

Revista da Semana



UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunciação figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são :

Francez-allemão
Allemão-francez
Francez-inglez
Inglez-francez
Francez-italiano
Italiano-francez
Francez-hespanhol
Hespanhol-francez
Francez-portuguez
Portuguez-francez

Allemão-inglez
Inglez-allemão
Allemão-italiano
Italiano-allemão
Allemão-hespanhol
Hespanhol-allemão
Allemão-portuguez
Portuguez-allemão
Inglez-italiano
Italiano-inglez

Inglez-hepanhol
Hespanhol-inglez
Inglez-portuguez
Portuguez-inglez
Italiano-hespanhol
Hespanhol-italiano
Italiano-portuguez
Portuguez-italiano
Hespanhol-portuguez
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado, mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como obra *nimamente pratica e efficaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—*Alex Bruns*».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira, pelo modico preço de 10\$000
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á Secção Editora
do

JORNAL DO BRASIL

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

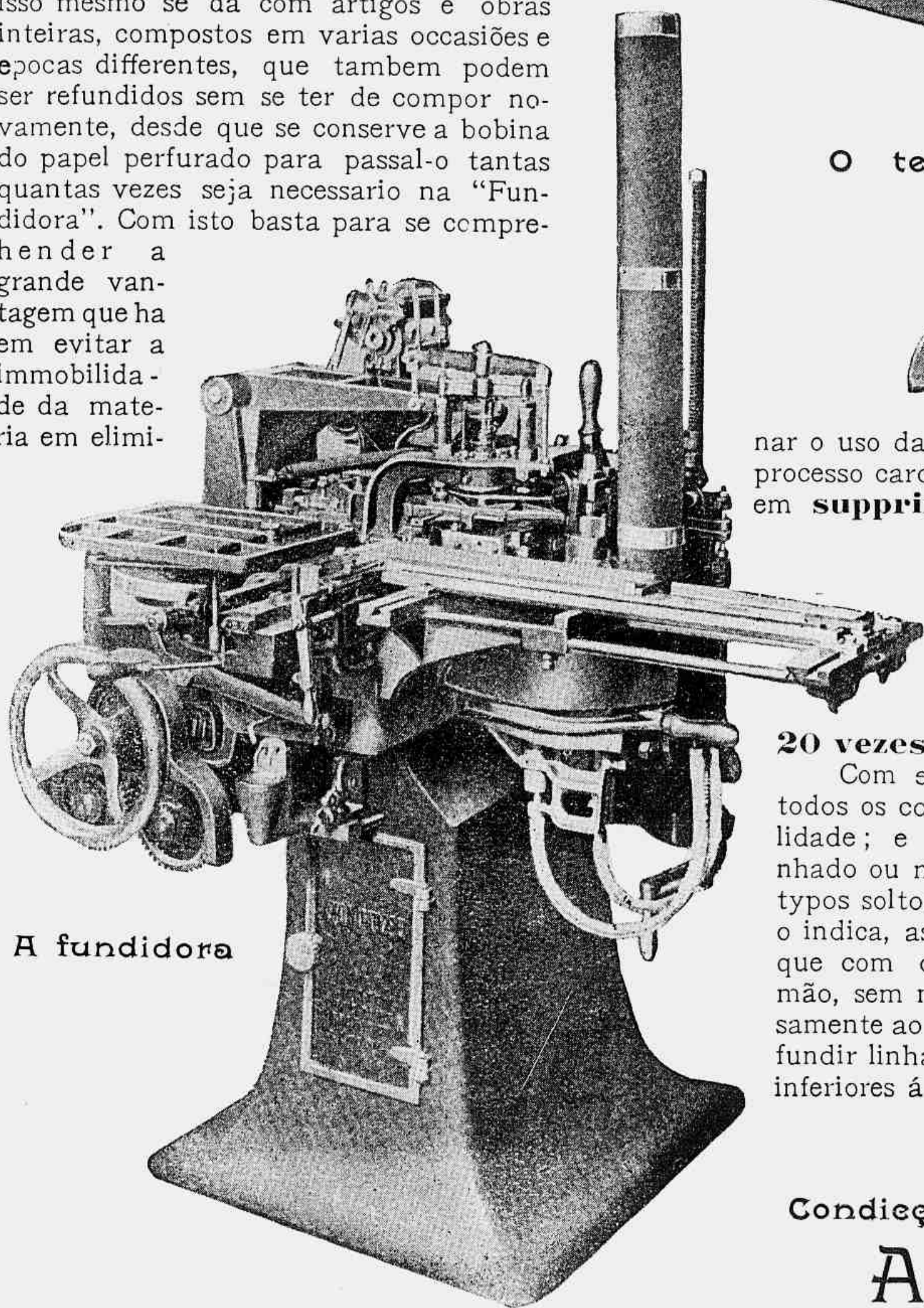
RIO DE JANEIRO

A MONOTYPE

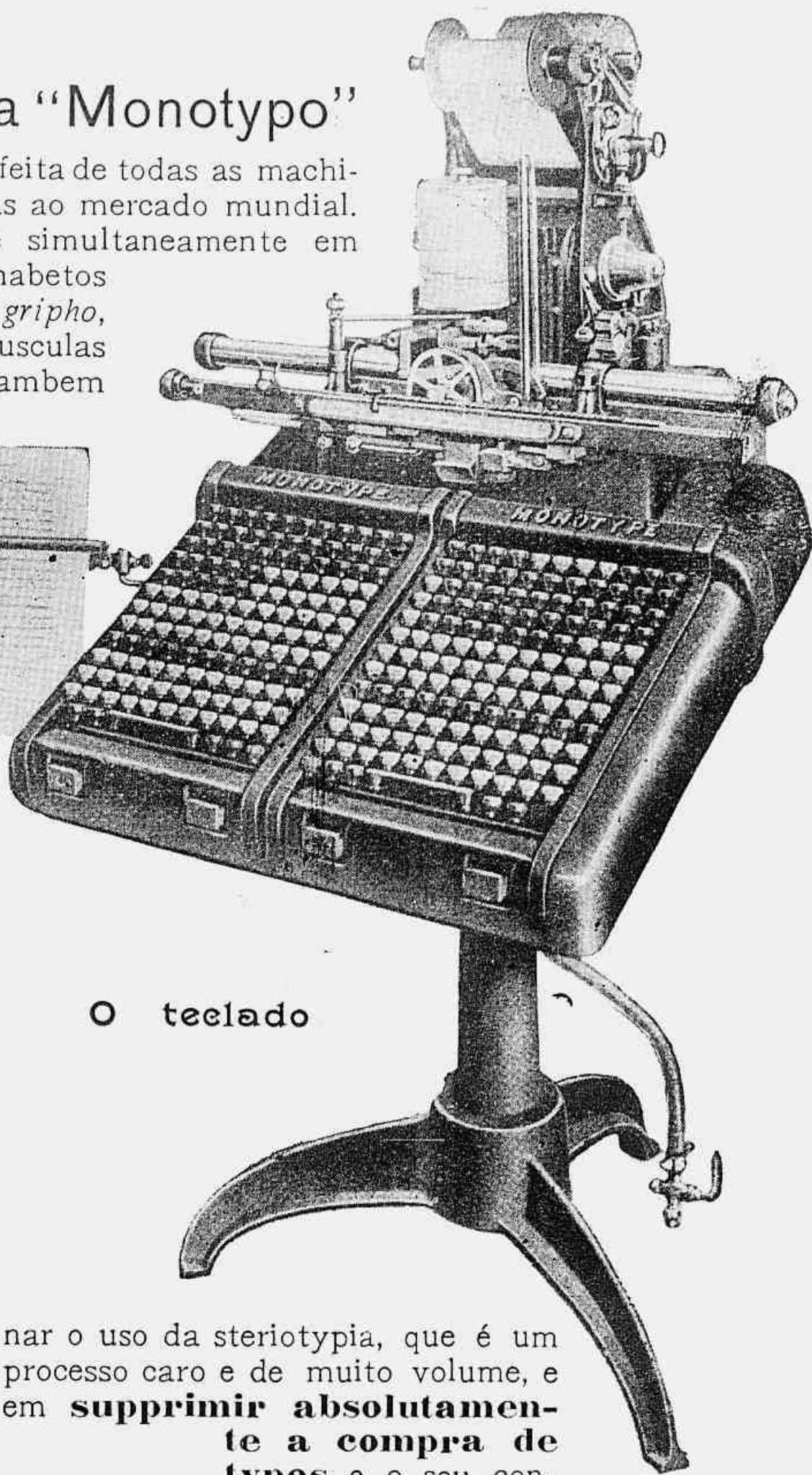
Vantagens da Machina "Monotype"

A MONOTYPE :—E' a mais pratica e a mais perfeita de todas as machinas de compôr que até o presente tem sido apresentadas ao mercado mundial.

A MONOTYPE :—E' a unica machina que põe simultaneamente em função 225 matrizes, compreendendo quatro alphabets completos, isto é: redondo (maiúsculas e minúsculas), *gripho*, (maiúsculas e minúsculas), **VERSALETE**, **negrita**, (maiúsculas e minúsculas), cifras, fracções, signaes diversos e tambem pôde servir para compôr adornos complicados e outras vinhetas typographicas, impossiveis de se obter com outra qualquer machina de fundir. Compõe em todos os casos até 40 "ciceros" e faz uma infinidade de composições com extrema facilidade, desde o simples membrete até o raiado de uma escala. Uma letra, uma palavra, um titulo ou qualquer outra composição, pôde ser repetida ou refundida tantas vezes quantas se desejem, sem necessidade de nova composição, e isso mesmo se dá com artigos e obras inteiras, compostos em varias occasiões e épocas diferentes, que tambem podem ser refundidos sem se ter de compor novamente, desde que se conserve a bobina do papel perfurado para passal-o tantas quantas vezes seja necessario na "Fundidora". Com isto basta para se comprehender a grande vantagem que ha em evitar a immobilidade da materia em elimi-



A fundidora



O teclado

nar o uso da stertotypia, que é um processo caro e de muito volume, e em **supprimir absolutamente a compra de**

tipos e o seu consumo, obtendo-se, em troca, a facilidade de se poder guardar o trabalho por tempo indefinido e com pequeno gasto, pois que a mesma tira de papel perfurado pôde servir de **15 a 20 vezes na fundição.**

Com esta machina, fundem-se caracteres em todos os corpos, evitam-se "entrelinhas" com facilidade; e tambem pôde fundir-se corpo entrelinhado ou não. E, como tudo o que é produzido é em tipos soltos, como o proprio nome de **Monotype** o indica, as correções effectuam-se da mesma forma que com os tipos das fundições de composição á mão, sem necessidade de parar a machina, e inversamente ao que succede com as demais machinas de fundir linhas inteiras, tão preconizadas, mas muito inferiores á **Monotype.**

Preço razoavel

Condições de pagamento facilimas

Almeida & Leão

Agentes Geraes da LANSTON MONOTYPE CORPORATION LIMITED

AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112

onde se poderá ver a machina e receber todas as explicações.

A REVISTA DA SEMANA é composta em machina Monotype.

UM LIVRO NOTAVEL

Como se triumphha na vida

Meios e qualidades que permit-
tem alcançar exito e fortuna

Segue os conselhos d'este livro e a tua vida de mediocre
e miseravel se torna facil, interessante e elevada. Serás
um homem superior e conseguirás a fortuna. Serás
querido e respeitado

Um volume de 127 paginas custa apenas 2\$000

PEDIDOS Á SECÇÃO EDITORA DO "JORNAL DO BRASIL"

110 — Avenida Rio Branco — 112

LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA DO BRASIL

Publicação mensal sob a direcção do

Dr. Candido Mendes de Almeida

Abril de 1914

Grosso fasciculo de quasi 400 paginas contendo:

A indicação minuciosa de todos as actos do Poder Legislativo e do Poder Executivo Federaes de Abril de 1914 e a integra dos textos dos Decretos que prorogam o estado de sitio para o Districto Federal, Nictheroy, Petropolis e o Estado do Ceará, o NOVO REGULAMENTO DA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA, com anotações, etc.

O texto de todos os OITENTA E CINCO ACCORDAMS DO SUPREMO TRIBUNAL FE-

DERAL, os NOVE do TRIBUNAL DE CONTAS e todos os NOVENTA E QUATRO de todas as CAMARAS DA CORTE DE APPELLAÇÃO publicados em audiencias de Abril de 1914, com os respectivos votos vencidos e as sentenças confirmadas.

Os avisos Forenses com a indicação pormenorizada de todos os Tribunaes e Juizes com séde no Districto Federal, nomes, residencias, cartorios, dias de audiencias, etc.

Indices alphabeticos, muito minuciosos e indices geraes em 50 paginas.

Fasciculo avulso de Abril.....	6\$000
Vol. I (Outubro, Novembro e Dezembro de 1913).....	10\$000
Vol. II (Janeiro, Fevereiro e Março de 1914)	12\$000
Assignatura annual	30\$000

No prelo os fasciculos de Maio e Junho de 1914
Redacção -- Avenida Rio Branco 112, 1º andar -- Telephone Central 1394

O MAL DEVE

desaparecer. A quantas pessoas agrada o sabor e o odor do óleo de fígado de bacalhão? "Seguramente a nenhuma" responderão todos. É uma das coisas mais repulsivas no mundo. Alguns o tomam, não ha duvida, mas simplesmente porque lhes dizem que o tome. A ideia de que um medicamento de tanto valor não pode ser empregado quando é necessario sem repugnar e ser detestavel ao paciente! É quasi tão esquisita como quando os medicos o administraram a Carlos II em doses demasiado nauseantes. E, segundo o publico declara, as emulsões não são menos detestaveis que o óleo natural. Mas o reinado do terror já passou. A sciencia veio por fim em soccorro. Agora pode usar-se abertamente um medicamento efficaç sem que o seu odor e sabor causem repugnancia. Porque, no **PREPARADO DE WAMPOLE** se tem o resultado de um triumpho pharmaceutico provado e bem merecido. É saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Fígados Puros de Bacalhão, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. Estimula as secreções do succo gastrico e é o remedio mais efficaç para a Anemia, Doenças Esgotantes, Prostração após Febres, Bronchites e Consumpção. O Dr. Gabriel Malda, Ex-Professor de anatomia topographica na Escola Nacional de Medicina, Cirurgião do Hospital Juarez e Membro da Academia Nacional de Medicina de Mexico, diz: "Uma das melhores fórmulas de administrar o óleo de fígado de bacalhão, é prescrevendo o Preparado de Wampole, de sabor agradável e perfeitamente tolerado pelas vias digestivas. Receita-o ha muitos annos, com o melhor exito, entre os meus enfermos." Satisfaz os mais difficeis de contentar porque cumpre o que d'elle se espera. É efficaç desde a primeira dose e justifica a confiança que aconselhamos n'elle se tenha. Uma garrafa convence. O seu merito torna-o popular. "Não tem substituto." Á venda em todas as Pharmacias e Drogarias, em todos os paizes do mundo.

A' venda nas drogarías dos Srs. Granado & C., Rodolpho Hess e José Cesar de Mattos & C.. Rio de Janeiro.

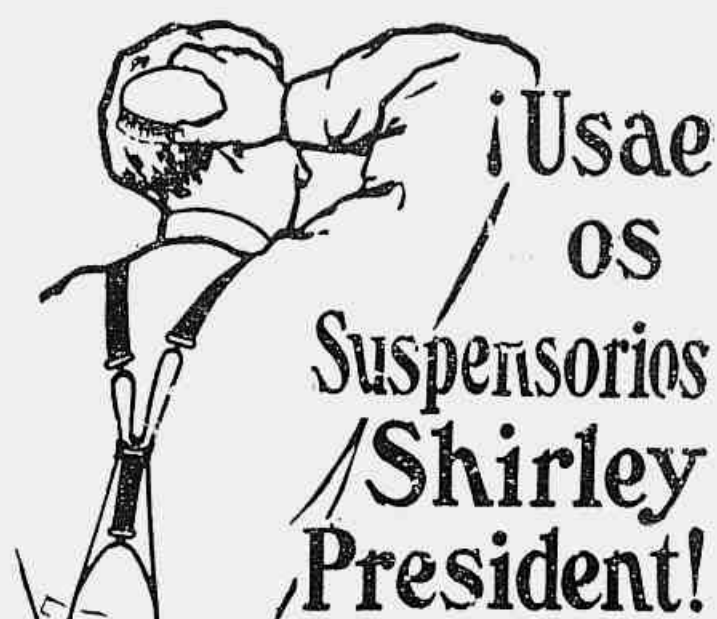
Novidade Sensacional

Uma revolução de livraria no Brasil — Uma bibliotheca de obras primas mundiaes por pouco dinheiro
"Collecção de obras primas"

Uma bibliotheca moderna, do mais indisputavel bom gosto, de volumes impressos em papel biblia, com os retratos dos respectivos autores, com uma fita de seda para marcar a leitura e encader-nados em verdadeiro *chagrin* flexivel, genero inglez, indispensavel em todas as bibliothecas de amadores.

Volumes publicados *A familia Orbelé*, de René Bazin; *O Lyrio Vermelho*, de Anatole France; *O meu tio Benjamin*, de Claude Tillier. Traduções portuguezas muito escriptas. Preço, 5\$000 cada volume. Assignaturas para toda a série com o desconto de 25 a 30 %.—Peçam prospectos ao editor.

CASA A. MOURA
Rua da Quitanda, 114
RIO DE JANEIRO



Elles se ajustam instantaneamente a todo e qualquer movimento ou posição, evitando a tensão das roupas e pressão sobre o corpo e assegurando não só

Commodidade Absoluta

como também liberdade de acção e perfeito assentamento das roupas. Sua durabilidade e serviço são assegurados por uma

Garantia Incondicional

Evitae as imitações—todas ellas são inferiores. Verifícae com attenção que as palavras "SHIRLEY PRESIDENT" estejam estampadas nas fivelas, a marca identificadora do artigo genuino fabricado e garantido por

The C. A. Edgerton Mfg. Co.
Shirley, Mass., E. U. A.
Á VENDA EM TODA A PARTE.



Instituto de Madame Selda Potocka

(Especialista diplomada)

111 - RUA PAYSANDÚ - 111

Tratamentos da pelle e do cabello pela electricidade e pela luz—Massagens electricas e vibratorias—Extracção radical dos pêlos do rosto por um novo processo sem dôr—Banhos sulfurosos (doenças da pelle) - Banhos hydro-electricos (fortalecimento dos tecidos)—Banhos de Baden-Nauheim (reducção da gordura e tonificação do estomago).

O Instituto de Madame Selda Potocka, no Rio de Janeiro, é a reprodução exacta e completa dos seus Institutos de Lisboa (Rua da Emenda) e de Londres (Harewood Place, 2).

CONSULTAS DAS 9 DA MANHÃ A'S 3 DA TARDE



GRAÇAS

A'S

Gottas Salvadoras das Parturientes

DO DR. VAN DER. LAAN,

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C.

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

"A HORA LEGAL"

CONTRIBUIÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA DE CAPITALISAÇÃO
Resumo das operações de accordo com as respectivas tabellas
PAGAMENTOS

TABELLAS	Importancia da entrada de um inscriptor, em cada hora	Importancia da entrada de um inscriptor, durante 24 horas	Importancia paga pelo inscriptor, em 24 dias ou 576 horas	Importancia da taxa de garantia paga pelo inscriptor no acto da inscripção	Totalidade paga por um inscriptor sendo taxa de garantia e inscripção	Importancia que o inscriptor receberá, encerrada sua inscripção, e completos os grupos necessarios	Importancia que o inscriptor receberá durante 24 horas	Importancia que o inscriptor receberá por uma hora
A	100 réis	2\$400	57\$600	57\$600	115\$200	604\$800	25\$200	1\$050
B	10 réis	\$240	5\$760	5\$760	11\$520	60\$480	1\$520	\$105

Acceitam-se agentes afiançados para todos os Estados. Peçam prospectos e informações.

43, AVENIDA RIO BRANCO, 43—1º andar—RIO DE JANEIRO

REVISTA DE SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911
Anno XV — N.º 39 — Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1914

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

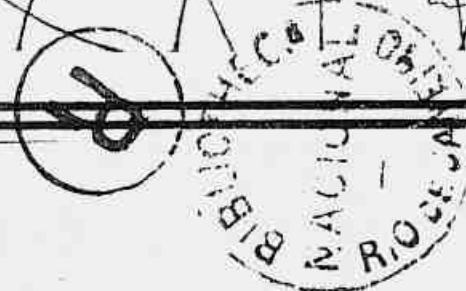
DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro :50 francos

AVULSO 400 RÉIS

EDIÇÃO DA SECÇÃO EDITORA DO JORNAL DO BRASIL



A leitura do Boletim do Exercito nas trincheiras francesas

A Obra de Giulietta Martini



Grupo da Escola de trabalhos Femininos "Anna Bibber Martini" para as imigrantes e moças pobres de qualquer nacionalidade, fundada pela Senhorita Giulietta Martini, com o concurso da Sociedade Beneficencia Italiana

N'uma conferencia da Sociedade de Temperança.

O orador:

— Todas as bebidas alcoolicas deviam, para bem da humanidade, ser lançadas ao mar!

Uma voz, na galeria, entusiasmada:

— Bravo! Bravo!

O orador volta-se para o interruptor:

— Honrado homem que me applaudis! Disei á assembléa o que motiva os vossos nobres applausos!

O espectador, levantando-se:

— E' porque sou orgulhador!

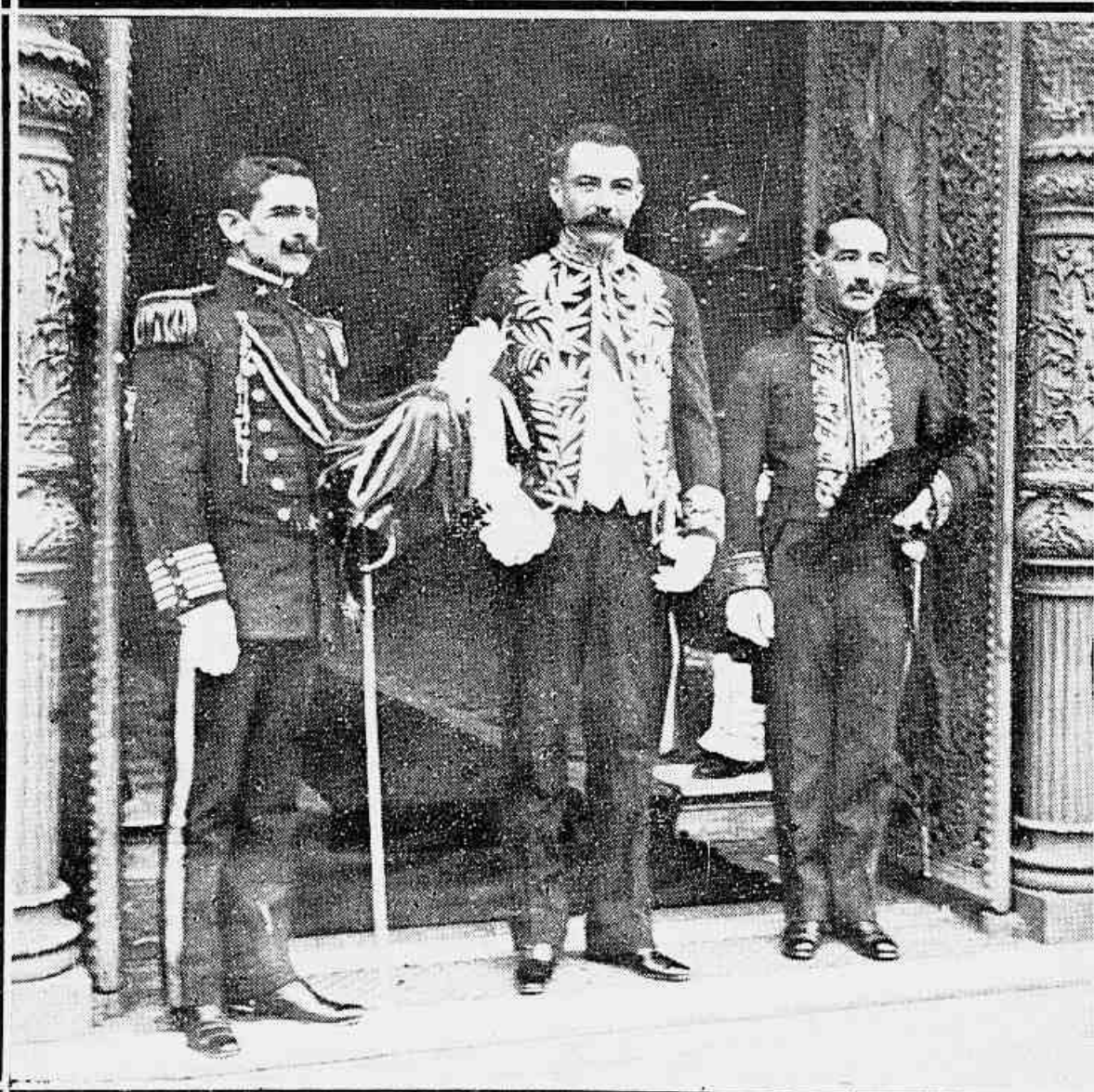
Pensamentos de D. Juan

Uma mulher perdôa de boa vontade uma infidelidade quando ella não significa uma preferencia.

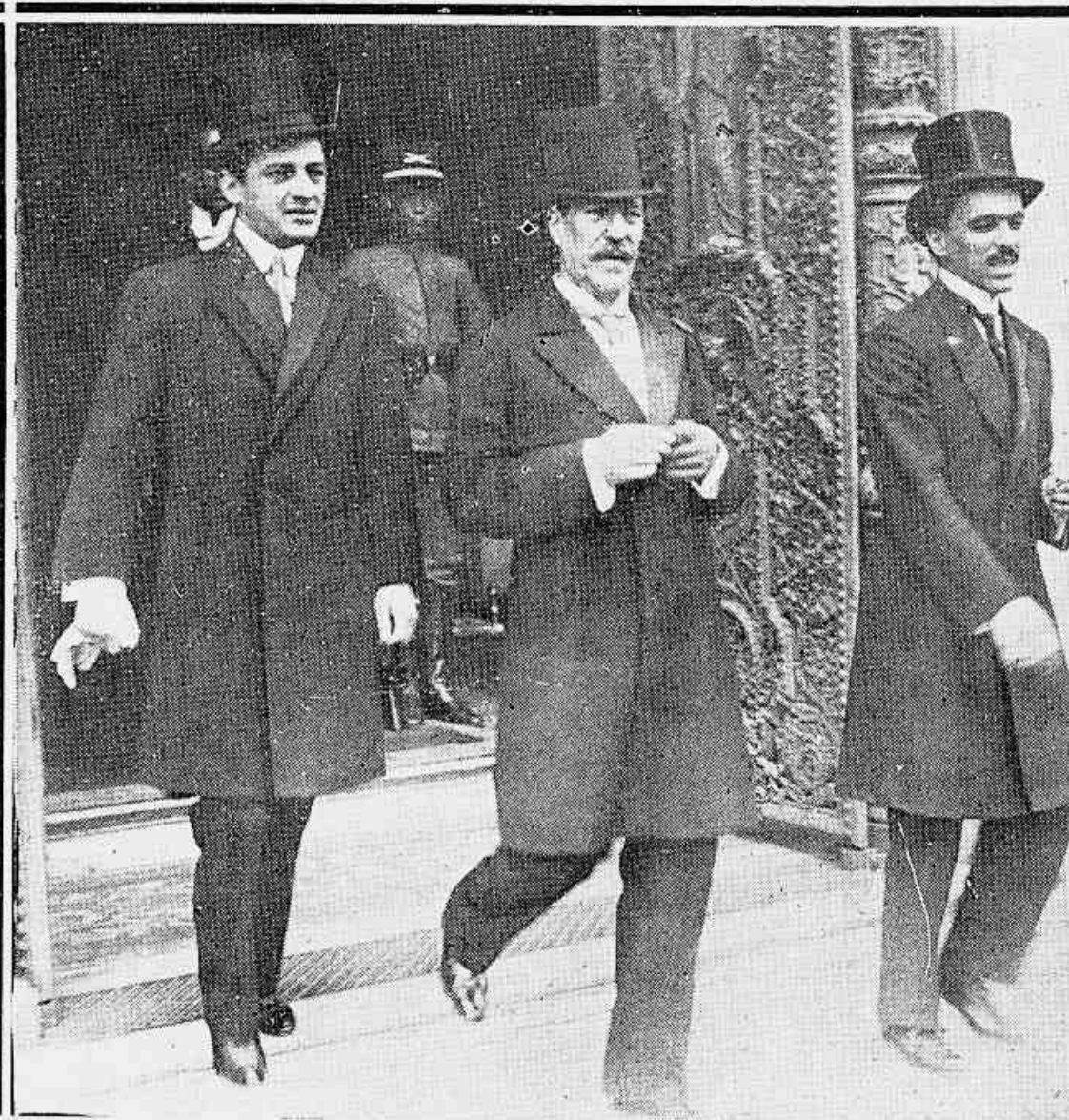
* *

O ciume faz do homem uma mulher e da mulher um homem.

VIDA DIPLOMATICA



Osr. Dr. Emilio Guerrero, Ministro de Venezuela, seu secretario e o sr. Teniente-Coronel James Andrew, ajudante de ordens da Presidencia, depois da entrega das credenciaes.



O sr. Dr. Azevedo Diaz, Ministro do Uruguay, e os srs. Secretarios de Legação, sahindo do Palacio do Catete, onde foram recebidos em audiencia especial pelo sr. Presidente da Republica.



CARTAS DE MULHER



A distincta patricia, que no numero passado da "Revista da Semana" definia a moda da mulher contemporanea como o resultado da influencia do *tango* e considerava que a característica inconfundivel da moda actual consistia na attitude da mulher que a usa, tem em grande parte razão. O que a sra. Rosa de Queiroz chama a "attitude-tango" é, com certeza, o pormenor mais inédito e interessante da civilisada Eva moderna

Como se explica, porém, perguntaram-me algumas das leitoras da "Revista da Semana" — que é hoje a revista do *smart-set* carioca — o facto de não ser essa attitude apenas o apanagio das mulheres que aprenderam a dançar o tango? Essa attitude, obtida pelo descanço do corpo sobre a perna direita, propagou-se a todo o sexo por imitação. Um jornal francez abriu, ha mezes, um inquerito, para averiguar qual a origem dessa attitude. As conclusões a que esse inquerito deu origem são



diversas e contradictorias. Grande numero de testemunhas qualificadas, que depuzeram nesse processo da moda, affirmaram que a introductora ou inspiradora da celebre attitude foi a bailarina russa Rubinstein, e que a sua adopção data das recitas do *S. Sebastião*, de D'Annunzio. Houve, porém, quem affir-

masse com documentos probatorios que o responsavel pela languida attitude, que tão profundamente alterou a linha da mulher elegante, dando-lhe esse ar dolente, amoroso e — lá vae a palavra perigosa! — voluptuoso, que tão bem se coaduna com a audaciosa e provocadora *juppe-fendue*, foi o admiravel desenhador Gerda Wegener, collaborador da *grivoise* "Vie Parisienne". Finalmente, depuzeram os apologistas



do tango, distribuindo-lhe a honra insigne de ser o inspirador incontestavel e unico dessa linha sinuosa, quebrada, quasi desfallecida, que é uma verdadeira attitude de dança.

A verdade parece-me que pode encontrar-se na fusão de todos esses tres elementos indicados. Deve reconhecer-se, como incontestavel, que a Rubinstein, profissional das bellas attitudes, ha muito adoptara essa *pose* serpentina, que tão bem se ajustava á sua espiritual formosura de magra,

ás suas engenhosas e artificiaes fascinações de dançarina slava. Mas foram os desenhadores que, surpreendendo a attitude esbelta, e compreendendo o partido que havia a tirar della, a vulgarisaram e universalisaram pelo desenho. O tango fez o resto, e esse resto é muito, porque o tango foi o commentario animado da attitude graciosa e *nonchalante*. O tango foi a escola onde a mulher distincta aprendeu a arte de menear o torso sem cahir nas attitudes provocantes e grosseiras. O tango foi a aristocratisação das attitudes voluptuosas, a estylisação dos meneios *louches*.



Não sei o que Mme. Selda Potocka, agora consultada através da "Gasetta" sobre todos os problemas da moral e da esthetica pelas minhas curiosas e lindas patricias, pensará com o seu ele-

vadobom gosto da attitude-tango. Ignoro a opinião que o galante successor de Figueiredo Pimentel no *Binoculo* terá requintadamente composto sobre a attitude fantasista das mulheres, que amenisam este calamitoso seculo XX com a sua ancia perpetua de beleza. Não é minha pretensão reatar no Brasil o inquerito de Paris ou fazer a philosophia da attitude feminina, mas apenas trazer a minha pequenina e modesta collaboração a esta enygma da Moda.

O essencial é saber se a brasileira, recebendo por intermedio das modistas, dos figurinos e das actrizes francesas que a epoca de inverno — o tenue e fugaz inverno nosso! — hospeda no Municipal, a attitude tango, a soube interpretar, a soube desempenhar, a soube executar com perfeição.

Vão dizer que Iracema até parece um homem (um homem de outros tempos!) a dizer bem das mulheres. Tanto peor, ou tanto melhor! Não resistirei á tentação de confessar a minha opinião, de a confiar aos leitores (e principalmente ás leitoras, porque os homens só lêem Cartas de Mulher quando são cartas de amor...) com a sinceridade excessiva e candida de uma collegial. E essa opinião é de que a brasileira lapidou o diamante, o transformou em brilhante! A attitude tango era perturbadora. Ella tornou-a estonteadora. De tão maravilhosamente e tão rapidamente ter sabido adoptal'a e interpretal'a, dir-se-ia que essa attitude languida, essa attitude tropical, foi creada para ella, ou ainda melhor, foi inspirada e composta por ella.



Que espanto seria o das nossas avós, que usaram a crinoline durante o periodo da guerra do Paraguay, se pudessem vêr as suas netas caminhando pelas ruas, á luz do dia, como estatuas apenas semi-veladas! Bem sei que a saia de balão era detestavel.

As mulheres pareciam preparadas para subir aos ares, cheias de hydrogenio. Era execravel! Mas, assim mesmo, com as suas incommodas e feias crinolines, ellas souberam ser bellas e foram as heroínas do romantismo!

Não ha Moda feia quando a mulher é formosa, como não ha espada fraca quando a mão é valente.

...E só agora reparo que, fallando da Moda inconstante e variavel, eu como ella estou escrevendo sem estylo definido cousas vagas e imprecisas!... A Moda está redusida a uma attitude? A mim me parece antes que a Moda está redusida a um perigo, e que o Demonio se fez commanditario de Paquin e Redfern.

E' verdade que com os vestidos de Demonio se vae á Egreja...

IRACEMA.

O peor é que, na Moda actual, a mulher tanto mais se despe quanto melhor se veste — e só por isso, talvez, é que a carioca não se veste melhor do que a parisiense!

Não é apenas uma phrase maliciosa esta observação de censura aos excessos da Moda e esta observação de elogio á carioca.

Foi pouco a pouco, por tentivas timidas, descendo gradualmente os decotes, apertando progressivamente as saias, abrindo-as depois, tornando o tecido das meias verdadeiras teias de aranha, substituindo o estofo pela gaze, pelo tulle e pela renda, de modo a obter a transparencia maxima, eliminando os forros e substituido-os pela pelle setinosa, em todas as suas gradações suaves do branco ao roseo, abreviando as mangas, simplificando os *dessous*, que se habituou a mulher ás maiores transigencias do recato...





A ultima recepção do Presidente

Aspecto de um dos salões do Palacio Presidencial do Cattete durante a ultima recepção de S. Ex. o Sr. Marechal Hermes da Fonseca e sua Senhora, na noite de 26 de Outubro.

DURANTE o inverno, depois que desceram do palacete Rio Negro, de

Petropolis, para o palacio do Cattete, o sr. Presidente da Republica e Mme. Hermes da Fonseca offereceram uma série de recepções ao elemento official, civil e militar, corpo diplomatico e pessoas das suas relações na sociedade. Essas brilhantes recepções, com que Suas Excias quizeram concorrer para a animação da vida social do Rio, tiveram um accentuado caracter artistico, fazendo-se nellas ouvir algumas das nossas mais distinctas *virtuosi* no piano e no canto, e incluindo-se no numero dessa pleiade de artistas Mme. Hermes da Fonseca.

A objectiva do photographo da "Revista da Semana" conseguiu archivar um aspecto de um dos salões magnificos do palacio presidencial por ocasião da ultima recepção, que teve logar no dia 26 do mez passado, e em que figuram algumas das mais illustres individualidades da nossa sociedade, conjunctamente com Sua Excia. o Sr. Marechal Presidente da Republica e sua Exma. Esposa.

Mme. Hermes da Fonseca organisou para esta festa de despedida um variado concerto, cujo programma damos a seguir:

Ballade Romantique, de Arthur Napoleão, piano a quatro mãos — Sra Nair Hermes e Sr. Arthur Napoleão; *Manon*, de Flabian, e *Madrigal*, de Chaminade, canto — Sra. Nair Hermes, acom-

-anhada pelo Sr. Arthur Napoleão; *Nair*, de Ernani de Figueiredo, marcha—dedicada á Sra.

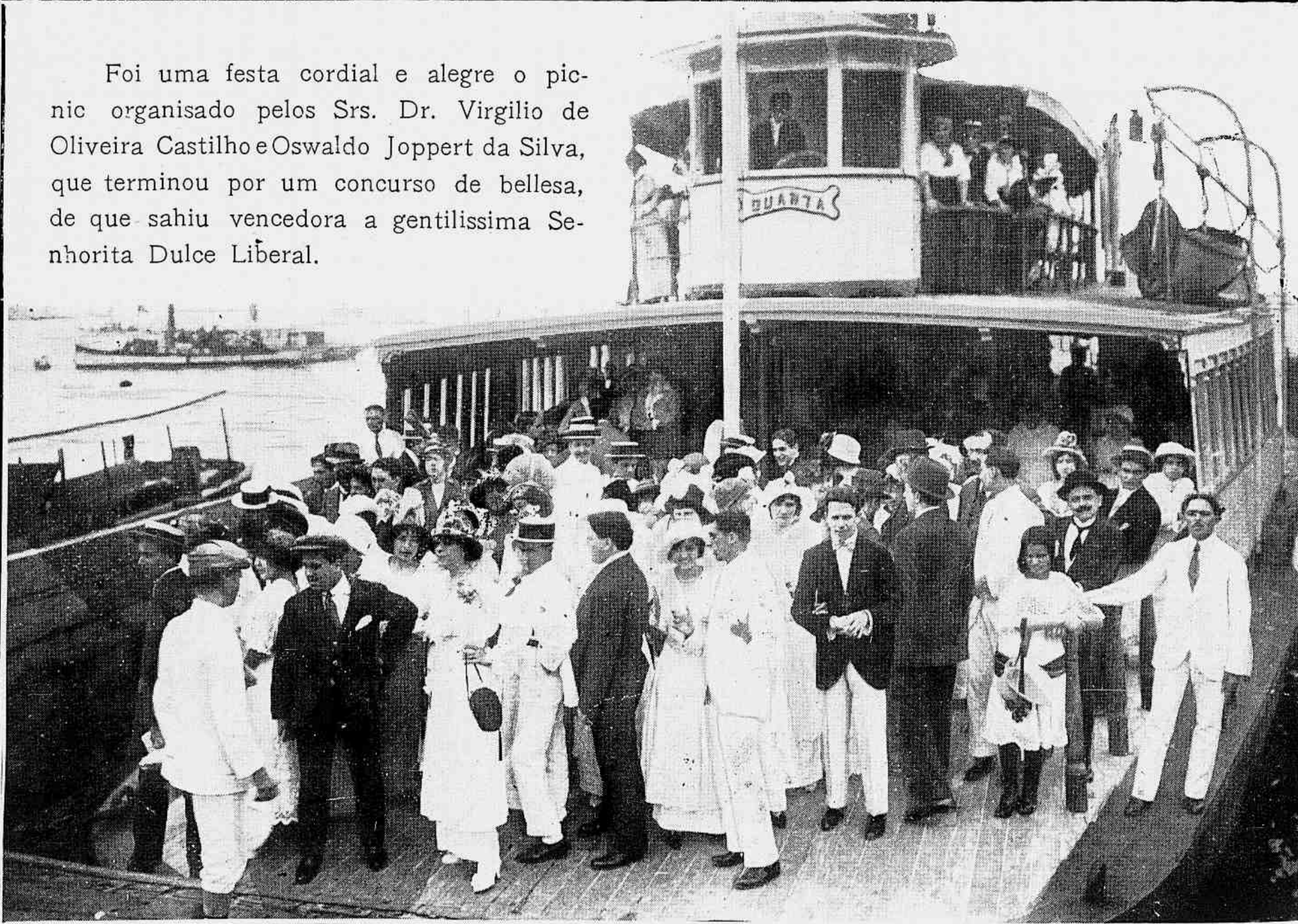
Hermes da Fonseca, executada pelo autor ao violão com acompanhamento de bandurra pelo Sr. Monteiro Diniz; *Chant d'Oiseau*, pelo Sr. Ernani de Figueiredo — Violão; *Hymno Nacional*, de Gottschalk, piano — Dr. Leopoldo Duque Estrada; *Romance*, de Arthur Napoleão e *Louise*, de Charpentier — Canto. Sra. Nicia Silva; *Chant du Gondolier* e *La Cinquantaine*, mandoline com acompanhamento de violão — Sra. Nair Hermes e maestro Sr. Ernani de Figueiredo; *Etincelles*, de Arthur Napoleão — Pelo auctor; *Vidalitas*, canto e violão e *Corta Jaca*, tango, sólo de violão — Sra. Nair Hermes; *Rapsodie*, de Listz, piano — Sra. Nair Hermes. Como extras dous recitativos: *Blackboulé au Conservatoire* e *Le Chapeau de Theatre* — Sra Nair Hermes. A ultima recepção da presidencia do Sr. Marechal Hermes foi extraordinariamente concorrida, tendo varias commissões de centros politicos e operarios aproveitado a latitude do convite para cumprimentar o Sr. Presidente da Republica. Este documento unico, obtido devido á acquiescencia amavel do sr. Marechal, tem um inegavel valôr historico e como tal o offerecemos aos leitores da "Revista da Semana", que persevera empenhada em colleccionar nas suas paginas os aspectos documentaes da nossa vida social, como um precioso material de estudo para um futuro Goncourt brasileiro.



Um pic-nic elegante
NA
Ilha do Engenho



Foi uma festa cordial e alegre o pic-nic organizado pelos Srs. Dr. Virgilio de Oliveira Castilho e Oswaldo Joppert da Silva, que terminou por um concurso de belleza, de que sahiu vencedora a gentilissima Senhorita Dulce Liberal.



1—Antes do embarque, na Cantareira. 2—Aspectos do animado pic-nic organizado pelo Dr. Virgilio de Oliveira Castilho e sr. Oswaldo Joppert da Silva, na Ilha do Engenho. 3—A barca especial, com orchestra a bordo, que transportou os convidados do Rio á Ilha do Engenho.



Aspectos da encantadora assistencia feminina ao pic-nic

A VISTA DAS AVES

De todos os animaes, o passaro é o que tem a vista mais maravilhosamente desenvolvida. O urubú descobre um animal morto a inconcebíveis distancias. O gavião precipita-se de uma altura de dusentos metros sobre um pequeno rato, e as aves menores distinguem perfeitamente um insecto a vinte e trinta metros de distancia!

—❖—

A um dos nossos poetas, apaixonado por uma morena, dona de lindos olhos, que tem fama de pouco intelligente, perguntava, ha dias, um amigo:

— Essa mulher sabe fallar?

— Com os olhos — respondeu o escriptor.



Grupo tirado na residencia do sr. Coronel Trajano de Alencar e D. Semiramis Saboia Alencar, que festejaram no dia 26 de Outubro as bodas de brilhantes. Vêem-se ao centro, sentados, os dois anciões, ha 75 annos unidos pelo matrimonio.

UMA CONFERENCISTA

D. Maria da Cunha, a distincta poetisa portuguesa, que o Rio hospeda, realisou no salão do "Jornal do Commercio" mais uma conferencia, que, como a primeira, foi ouvida com encanto pelo selecto auditcrio que se reuniu para festejar a talentosa conferencista.



D. Maria da Cunha lendo a sua conferencia

O principio de economia na mulher é... ficar devendo.

* *

O amor da mulher dá força ao homem — excepto quando é verdadeiro.

* *

Para seres feliz nada tens que dizer ou fazer, mas apenas ser.

EITEL-ATTILA

Só agora se reparou que o nome de Eitel, dado pelo Kaiser ao seu segundo e predilecto filho é, simplesmente, a transposição para allemão do nome terrivel de Attila, o chefe guerreiro dos barbaros hunos! Depois do incendio de Louvain, Termonde, Malines e da destruição de Reims, a resurreição do nome de Attila tem a sua oportunidade e a sua propriedade.

O peor é que os Attilas estão surgindo por toda a parte. Ha uma epidemia de Attilas. Na Prussia Oriental, na sua fugaz passagem, os russos não deixaram pedra sobre pedra. Fizeram a guerra como no seculo II. Os franceses, durante a sua breve permanencia na Alsacia até levaram para a França, captivas, mulheres e crianças allemãs. A Inglaterra servindo-se dos ferozes gourkas indianos e a França dos senegaleses e argelinos na lucta com uma raça branca não se mostram mais avançados na guerra que os Carthaginienses d'Annibal.

O verdadeiro Attila não faria melhor que os civilisados.

DIZ-SE

Que o novo governo restabelecerá o curso natural das estações, por completo transtornado no actual periodo presidencial.

Que a crise se extinguirá pela suppressão da fatidica palavra no lexicon da lingua portuguesa.

Que o ministerio será organizado... com novos ministros.

❖

A "Revista da Semana" agradece as referencias amaveis que lhe estão sendo feitas na Imprensa, e salientemente os calorosos elogios com que a "A Noticia" e "A Noite" se referiram aos notaveis progressos technicos dos seus ultimos numeros, progressos que se salientarão cada vez mais, no cumprimento escrupuloso de um programma detalhada e meditadamente organizado.

A senhora á criada:

— Maria, fôste á modista?

— Fui, sim senhora.

— Trouxeste o vestido?

— Não trouxe, não senhora; e me disseram que só o mandavam quando estivesse paga a ultima conta que a senhora deve.

— Mas eu não posso esperar tanto tempo!

❖

Apresenta-se um individuo numa Mutua, que annunciou precisar de um porteiro.

— Você já foi porteiro? — perguntou o director.

— Durante dez annos e nunca ninguem se queixou de mim.

— Preciso que me traga um certificado para o poder admittir.

— E' impossivel, sr. dr. Fui porteiro de cemiterio.

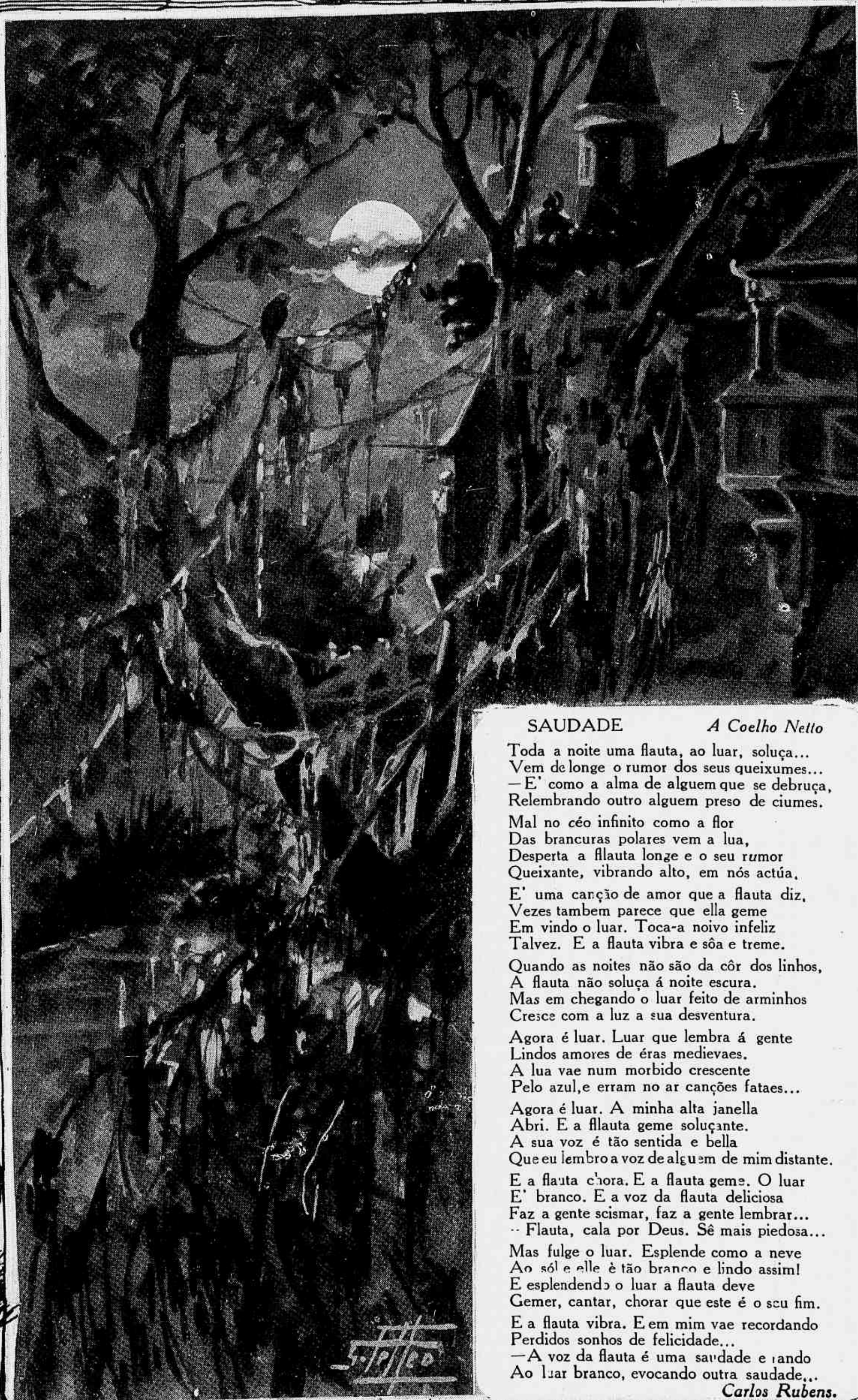
❖

Agenor, germanophilo exaltado, entra na Brahma e é chamado para uma mesa de amigos.

— Então que novidades sobre a guerra?

Agenor, brandindo um jornal, enthusiasmado:

— Continua, senhores, o bombardeio de Belgrado!



SAUDADE

A Coelho Netto

Toda a noite uma flauta, ao luar, soluça...
Vem de longe o rumor dos seus queixumes...
— E' como a alma de alguém que se debruça,
Relembrando outro alguém preso de ciúmes.

Mal no céu infinito como a flor
Das brancuras polares vem a lua,
Desperta a flauta longe e o seu rumor
Queixante, vibrando alto, em nós actúa.
E' uma canção de amor que a flauta diz,
Vezes também parece que ella geme
Em vindo o luar. Toca-a noivo infeliz
Talvez. E a flauta vibra e sôa e treme.

Quando as noites não são da côr dos linhos,
A flauta não soluça á noite escura.
Mas em chegando o luar feito de arminhos
Cresce com a luz a sua desventura.

Agora é luar. Luar que lembra á gente
Lindos amores de éras medievas.
A lua vae num morbido crescente
Pelo azul, e erram no ar canções fataes...

Agora é luar. A minha alta janella
Abri. E a flauta geme soluçante.
A sua voz é tão sentida e bella
Que eu lembro a voz de alguém de mim distante.

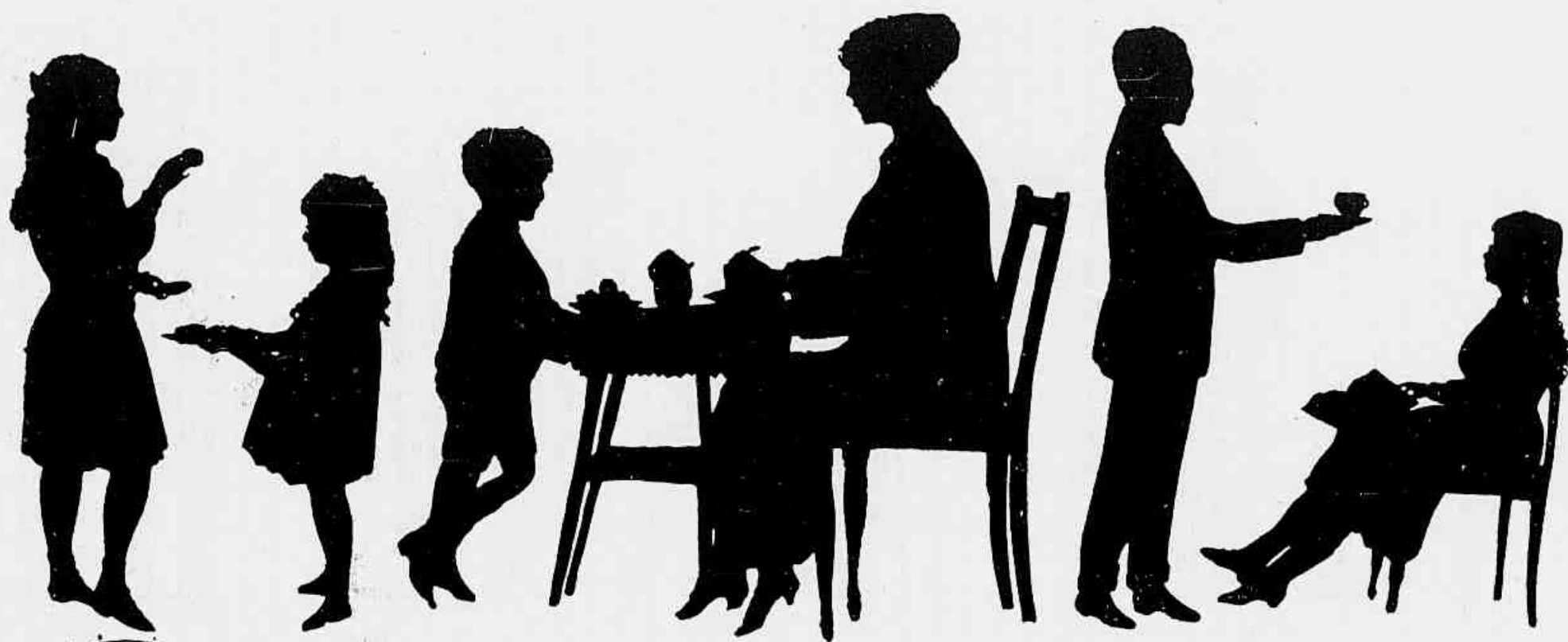
E a flauta chora. E a flauta geme. O luar
E' branco. E a voz da flauta deliciosa
Faz a gente scismar, faz a gente lembrar...
— Flauta, cala por Deus. Sê mais piedosa...

Mas fulge o luar. Esplende como a neve
Ao sol e elle é tão branco e lindo assim!
E esplendendo o luar a flauta deve
Gemer, cantar, chorar que este é o seu fim.

E a flauta vibra. E em mim vae recordando
Perdidos sonhos de felicidade...

— A voz da flauta é uma saudade e rando
Ao luar branco, evocando outra saudade...

Carlos Rubens.



Desenhos a Thesoura



O tenor Caruso

dade em Inglaterra e nos Estados-
Unidos, e ha meses que os mais il-
lustres desenhadores e caricaturistas

O Rio hospede-
dou por algumas
horas, á passagem
do "Amazon", o
rei dos silhuetistas
Baron Scotford,
herdeiro do talen-
to do celebre si-
lhuetista francez
Edouard. Scotford
faz as suas sithue-
tas em papel ne-
gro, servindo-se de
uma simples the-
soura de unhas.

Os seus retra-
tos-silhuetas, de
uma semelhança
extraordinaria, de-
ram-lhe a celebri-



ingleses, offerecendo-lhe
um jantar no grill-room
do Carlton, o agraciaram
com o titulo de *Rei dos
Silhuetistas*. Durante
muito tempo, quando
as silhuetas de Scotford
começaram a apparecer
nas revistas inglesas,
imaginou-se que se tra-
tava de um desenhador
original. Só mais tarde
veio a saber-se que
Scotford se utilisava
apenas de uma thesoura
para reproduzir com
uma inimitavel rapidez
e uma inexcédível per-
feição as suas sombras,
algumas das quaes se
diriam verdadeiros re-
tratos, tal a prodigiosa semelhança e
a flagrancia das attitudes.

O Archiduque
Francisco Fernando

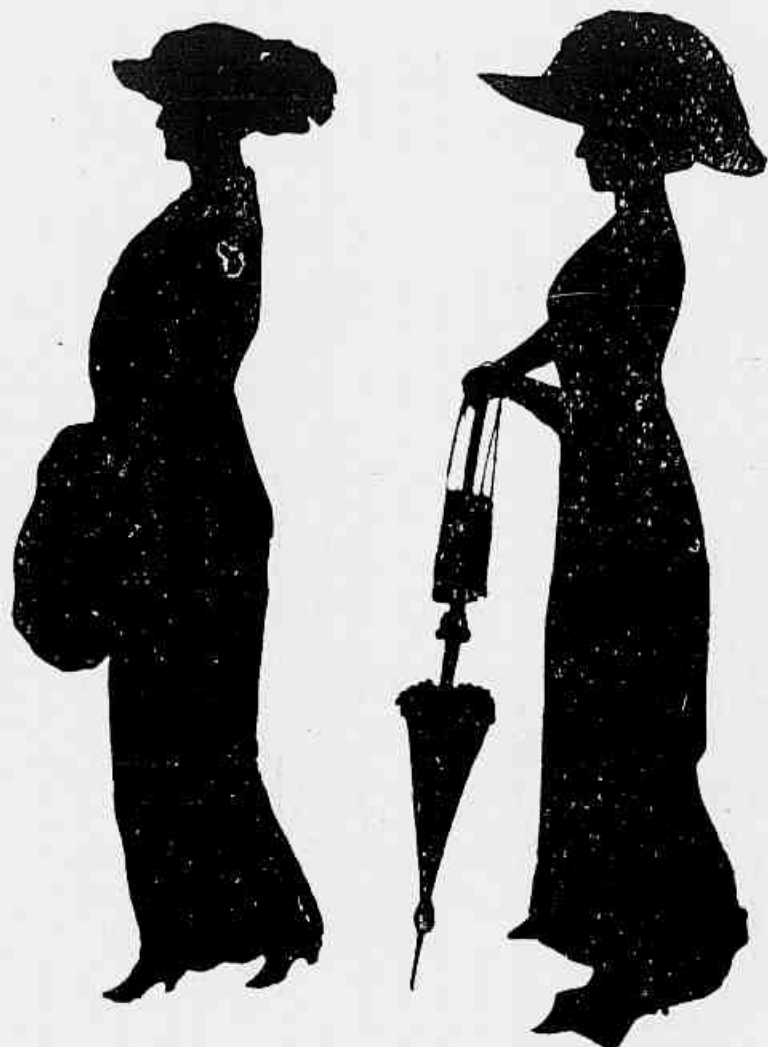


1—A Princesa Mary, fi-
lha dos Reis de Ingla-
terra. 2 — Mrs. Clive
Horland. 3—Lady Mar-
garet Sackville. 4—Miss
Lena Ashwell. 5 — A
Rainha D. Amelia de
Portugal.





Silhuetas de Baron Scotford.— 1—
S. A. R. a Princesa Victoria da
Inglaterra. 2—Lady Waterlow. 3
Mrs. Widston Churchill. 4—S. A.
R. a Princesa Maria Lutsa de
de Schleswig Holstein.



Como todos os prodígios,
Scotford é americano. A sua
vocação pela arte negra da si-
lhuetta revelou-se um dia, em
Chicago, ao vêr um camelot
chinez recortar retratos de Ro-
osevelt, então eleito Presidente
da Republica. Alguns meses
depois, apenas com desoito an-
nos, Scotford fazia a sua es-
treia, em publico, na Exposi-
ção de S. Luiz, vendendo pelas
ruas as suas silhuetas por um
centavo. Ninguém, porém, pres-
tava atenção aos prodígios do
pequeno e anonymo silhuetist-
a. Uma tarde, já com fome, o

moço artista descansava num banco. Em frente d'elle um homem de meia idade sentara-se. Uma myste-
riosa esperança agitou a alma succumbida do artista faminto. Tirou do bolso a ultima folha de car-
tão preto e rapidamente começou recortando nella diversas silhuetas do desconhecido, até obter uma
que considerou a summa perfeição. Ergueu-se, timido, approximou-se do homem que o olhava com
curiosidade, sem comprehender a sua occupação, e mostrou-lhe as silhuetas. Esse homem era, nem
mais nem menos, do que o maior pintor americano, um dos mais extraordinarios retratistas dos tem-
pos modernos: Sargeant! E desde essa hora, Sctford foi celebre. Como todos os homens celebres,
tinha encontrado a fortuna no seu caminho!

O sobrinho e o tio

Conta-se que, sendo o Kaiser achacado a hem-
orragias nasaes, um dia um dos seus parentes
mostrava-se assustado das consequencias de uma
dessas hemmorrhagias.

— Não faz mal — teria dicto o Imperador
Guilherme — E' sangue inglez que está sahindo!

Como se sabe, Guilherme II é filho de uma ir-
mã do rei Eduardo VII de Inglaterra, filha da rai-
nha Victoria...

O dicto mordaz do Kaiser chegou aos ouvidos
do rei Eduardo. Mezes depois, o Imperador da Alle-
manha visitava a Inglaterra e era hospede do rei
em Sandrigham. Uma noite, o Kaiser fez-se esperar
alguns minutos para o jantar. Então, o bom rei
Eduardo, com risonha ironia, observou ao sobri-
nho:

— E' preciso que tenhas perdido muito san-
gue pelo nariz para teres esquecido a pontualida-
de...!

A Avó — Na tua idade nunca uma mentira
tinha passado pela minha bocca...

A Neta — Então em que idade começaste a
mentir, vóvó?



O presente de annos—Um livro ou um beijo?
—Tu sabes que eu não gosto de lêr...



A Inglaterra atacada pela epidemia do militarismo!

Não ha mulher teias. O que ha é mulheres que
não sabem parecer bonitas.



A Europa devastada pela guerra



Uma rua de Termonde depois da destruição da cidade pela artilharia alemã

SNCESSANTES e mortíferos combates durante toda a semana se feriram na região de Nieuport-Ypres-Dixmude-Arrás, que assignalamos como devendo ser o palco de pelejas encarniçadíssimas. Ellas foram as mais cruentas de quantas, até hoje, se feriram no ensanguentado e revoltado theatro occidental das operações de guerra. As noticias telegraphicas confirmam o insuccesso das armas alemãs nas suas desesperadas tentativas de romper as linhas dos alliados e abrir o caminho para Dunkerke.

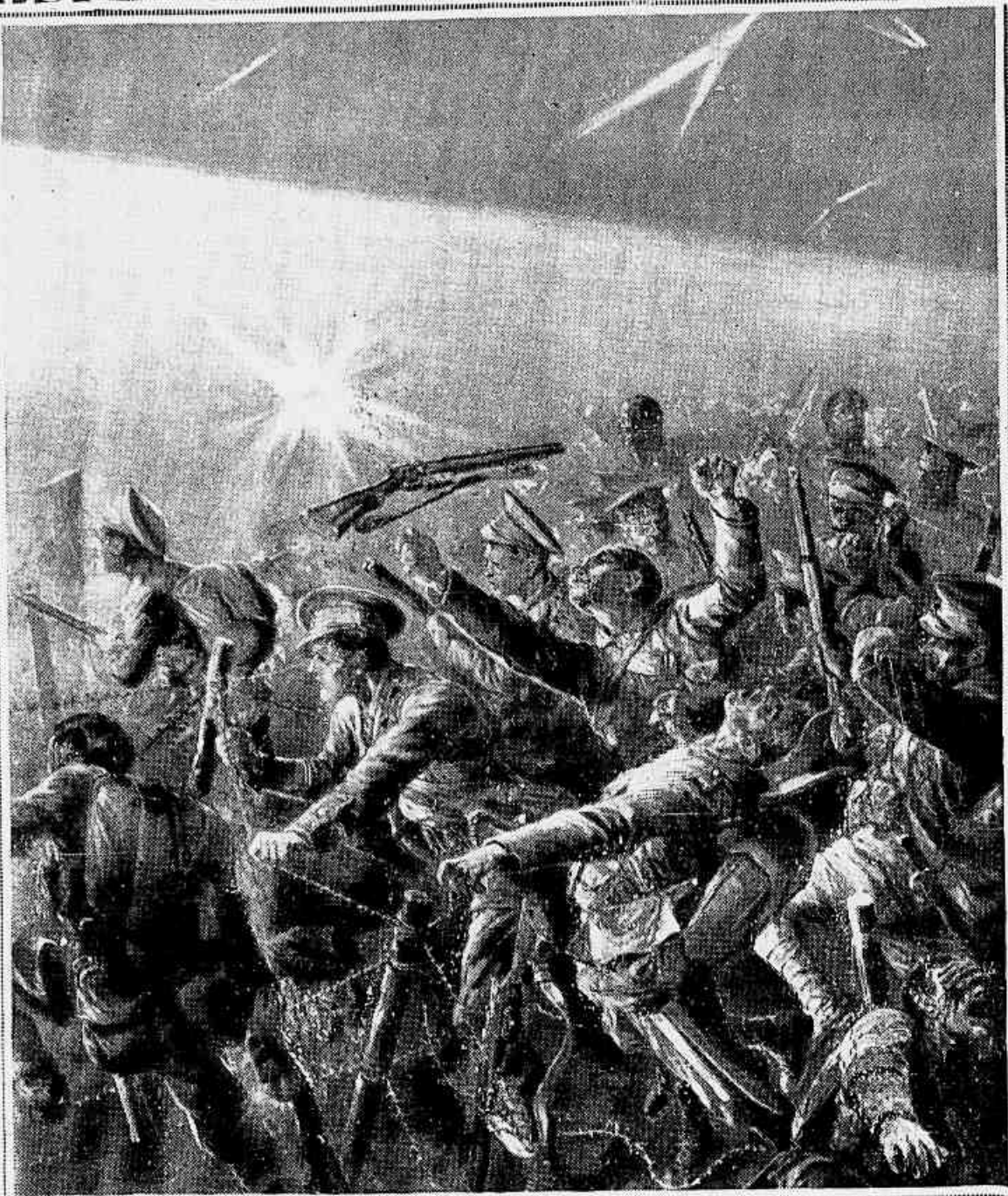
De Nieuport ao canal de La Bassée deram-se alternativas de avanço e de recuo. Ao sul de Nieuport, os allemães, que se haviam apossado de Kampikapelle, foram dias depois desalojados dessa posição, tendo, em compensação, conquistado ao inimigo outros pontos de apoio, como Hollebecke

e Danzworde, retrogradando a oeste de Ypres ao sul de Becelaire e de Dixmude. Os dispositivos da luta não foram, porem, alterados de modo a pronunciar uma derrota.

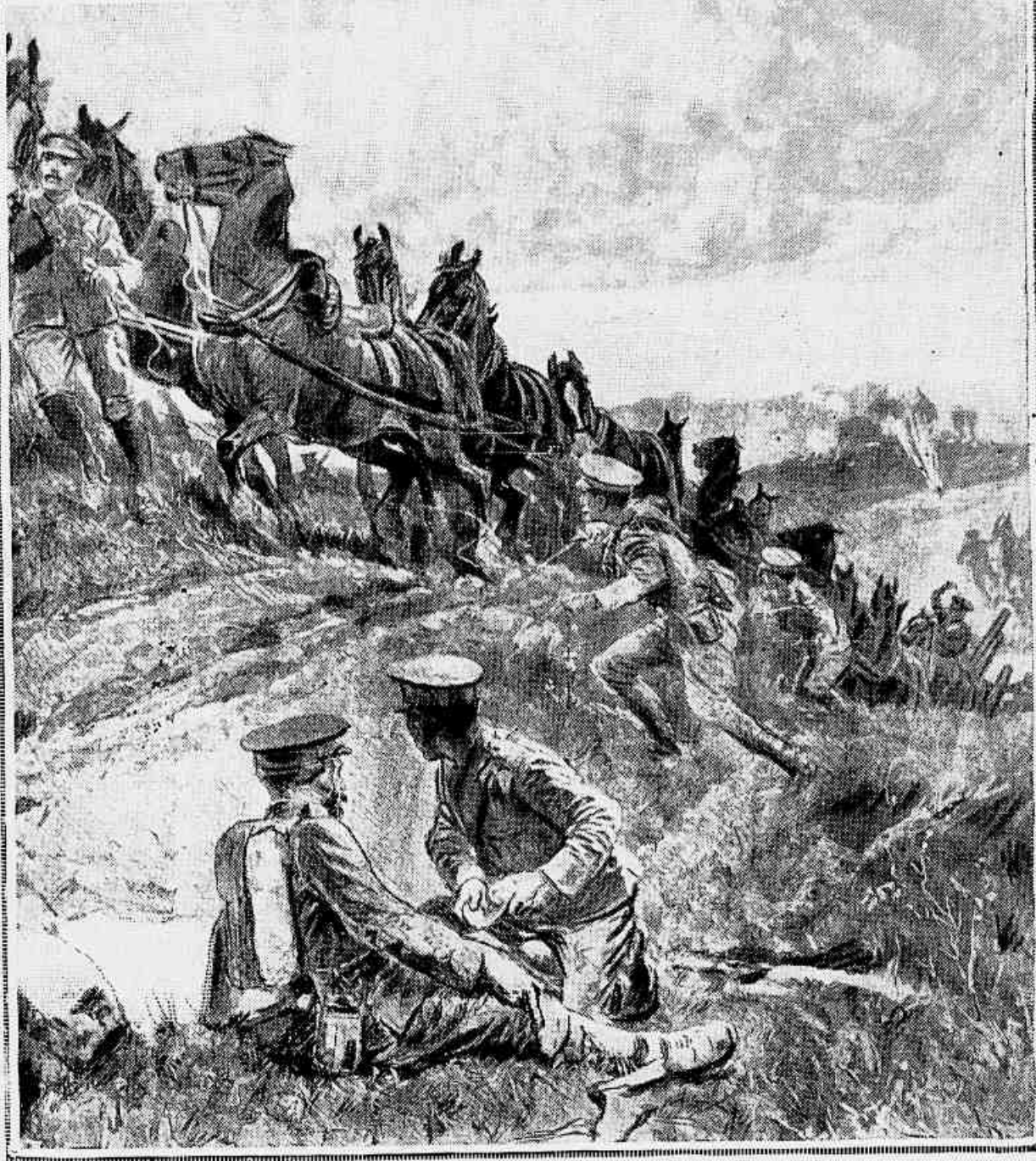
Os reveses são alternados e a furiosa batalha ameaça prolongar-se.

Coincidindo com essa acção activissima das alas extremas que operam no norte, ha a registar novos movimentos na região central da linha de batalha, nas posições fortificadas do Aisne, onde parece que os allemães intentaram um grande ataque de surpresa, porventura para averiguar da deslocação de tropas francesas para a ala esquerda, e ahi, tambem, segundo os communicados confusos de Bordeus, os alliados progrediram.

Mas outros grandes acontecimentos surgiram, que empolgaram as atenções universaes, desviando-as desse sanguinolento prélio.



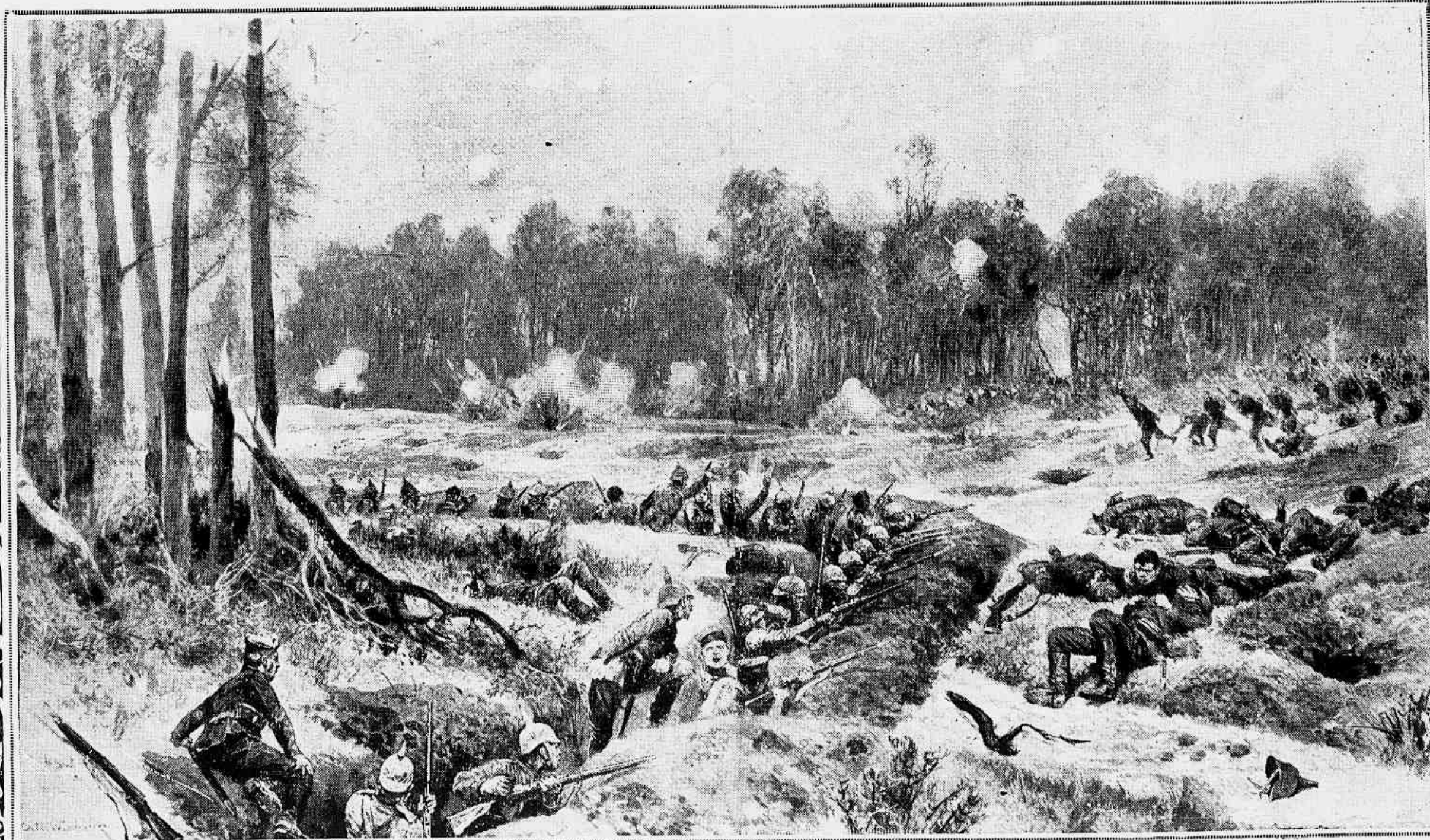
A infantaria inglesa num ataque às trincheiras alemãs, defendidas por cercas de arame farpado



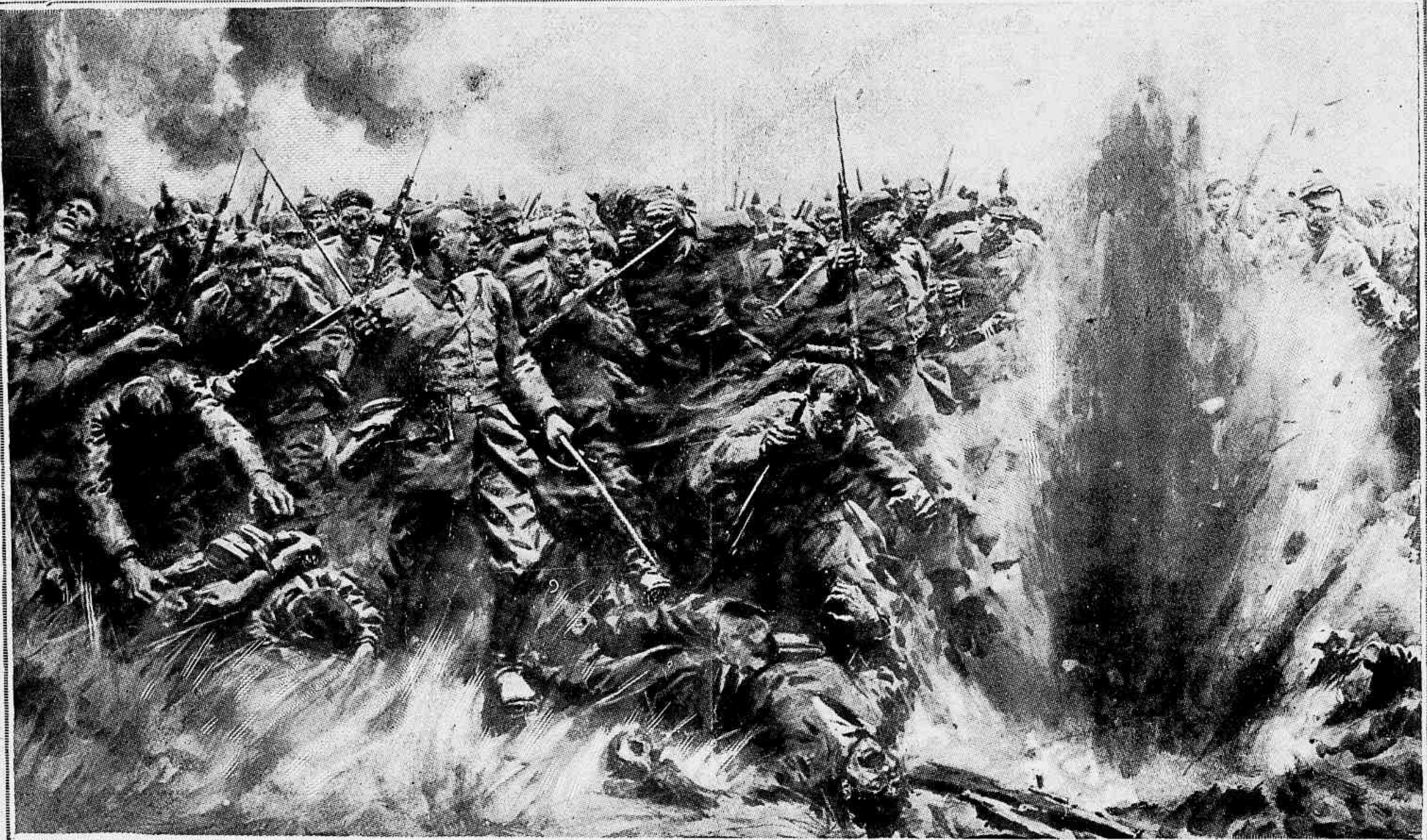
A artilharia inglesa subindo uma collina debaixo de fogo, durante a formidavel batalha do Aisne

Tinhamos, no occidente da Europa, correcta e augmentada pelo acrescimo enorme dos effectivos militares e pelo desenvolvimento prodigioso dos instrumentos de ataque e de defesa, uma segunda edição da guerra franco-prussiana de 1870. Temos agora, no oriente europeu, uma segunda guerra da Criméa. A entrada da Turquia no conflicto das nações da Europa, se bem que a muitos

se affigure de somenos importancia, vem criar aos aliados um novo e portentoso embaraço. A Turquia pode pôr em linha de batalha nunca menos de 1.000.000 de homens, experimentados em recentes batalhas, e que obrigarão a Russia á divisão dos seus exercitos, collocando-a na mesma situação em que se encontra a Allemanha, tendo de bater-se nas suas fronteiras de leste e oeste.



Um assalto da infantaria franceza às trincheiras alemãs, na batalha fortificada do Aisne



Mas não é só contra a Rússia que se moverão as aguerridas tropas otomanas. Mais ainda, talvez, do que a Rússia, ameaçada no littoral do Mar Negro, a Inglaterra será ameaçada no Egypto. A inutilisação do canal do Suez — empreendimento aliás não muito difficil — representaria para a Inglaterra um obice tremendo, pois não lhe difficultaria apenas as relações commerciaes com as suas colonias da Asia, como lhe viria comprometter o transito regular dos contingentes indianos, obrigando-os á immensa viagem de circumnavegação da Africa.

E', com certesa, difficil prever as consequencias proximas e remotas da belligerancia turca em toda a sua extensão e em todos os seus complexissimos aspectos, mas não pode restar duvida de que ella constituirá no proseguimento dos successos um elemento de perturbação gravissimo.

Chegou a hora da Rússia se penitenciar de não haver, infiel ao seu famigerado programma de pan-slavismo, appoiado a Bulgaria e impedido a reconquista de Andrinopla, esmagando assim a sua secular inimiga e impedindo a lucta en-

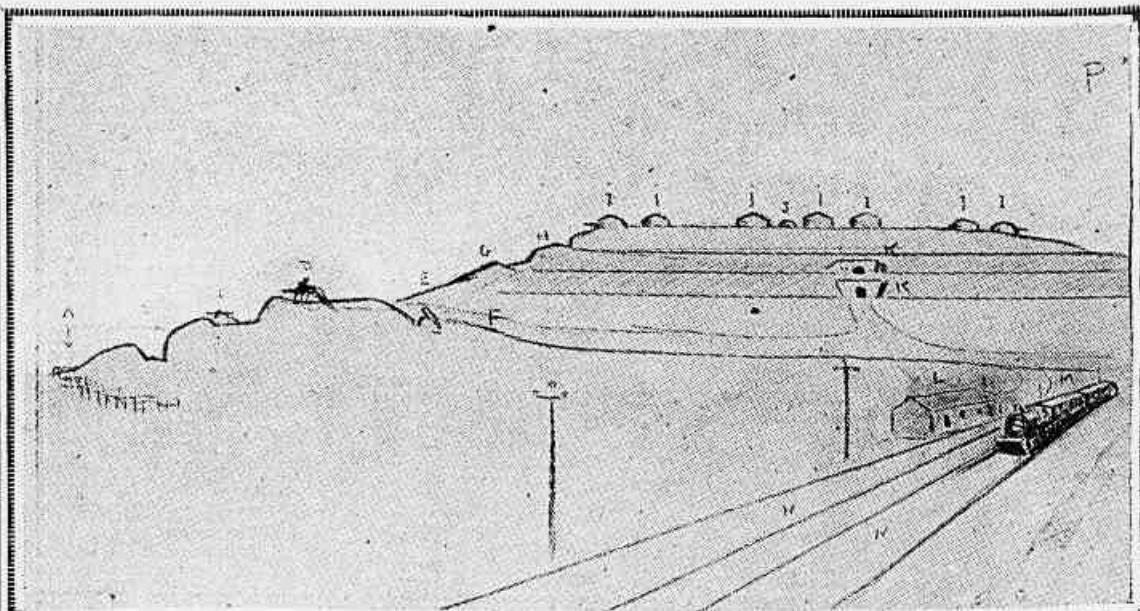
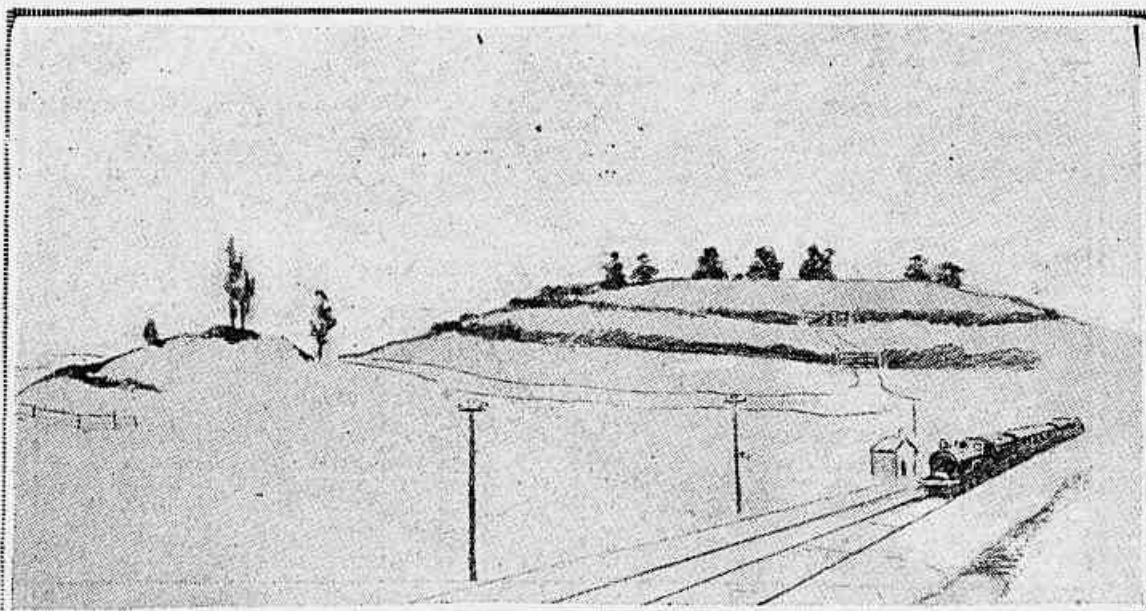
O TURBILHÃO TEUTONICO
Como os allemães executam as suas cargas, em massa compacta

tre a Servia e a Bulgaria. Se os exercitos allemães se apossam do Pas de Calais (o que para muitos ainda se affigura duvidoso,

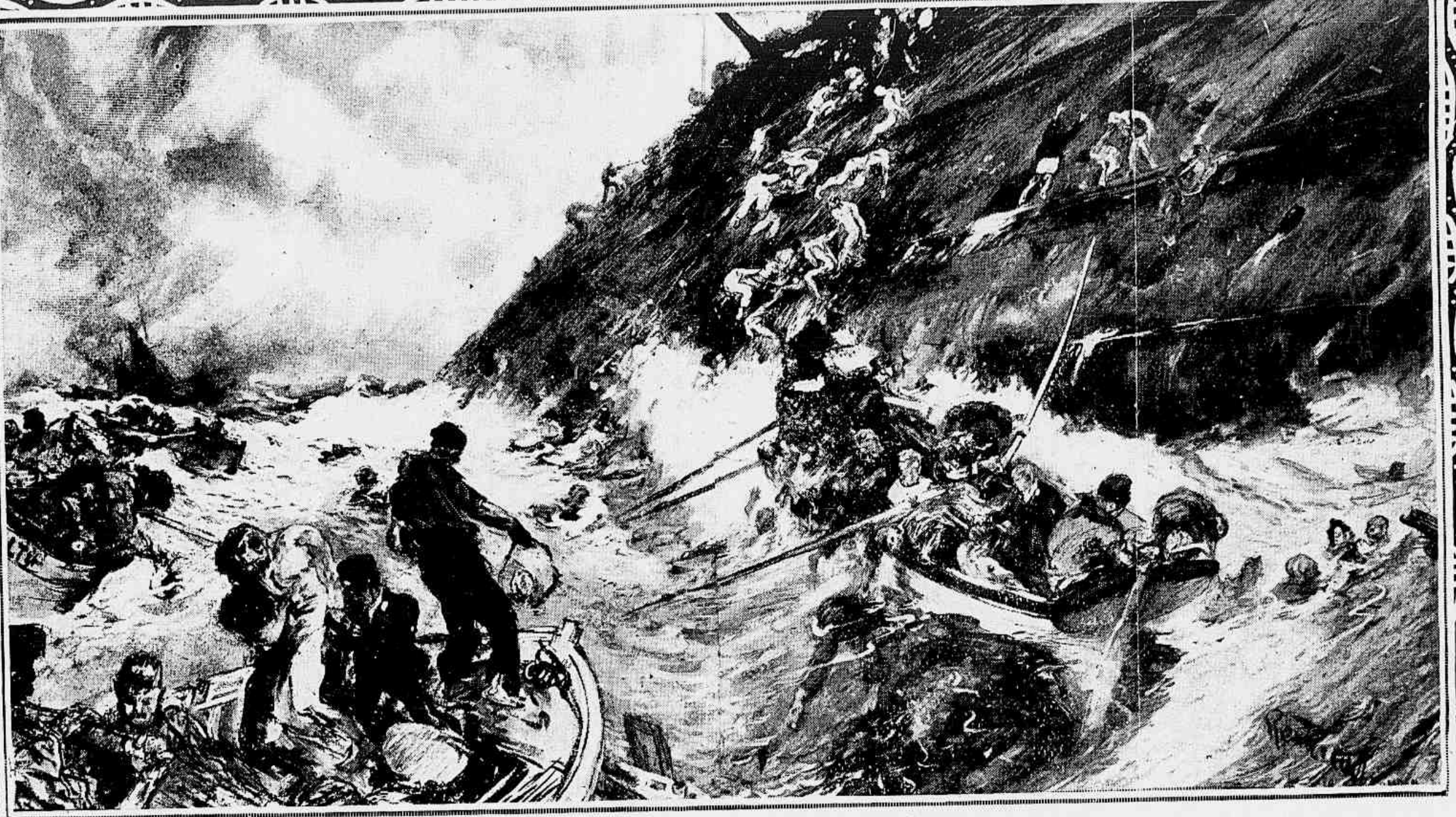
tal a opposição que elles encontram nos seus bravos adversarics, magistralmente dirigidos pelo eminente marechal Joffre), e se os exercitos turcos fecham o canal do Suez á navegação e invadem o Egypto, a posição da Inglaterra aggrava-se consideravelmente: o bastante, pelo menos, para engrandecer o partido dos que accusam sir Grey pela sua politica bellicosa.

Affirmar, como Lord Beresford, que a collaboração dos turcos na grande peleja europeá constitue um argumento decisivo para que a Europa se compenetre dos riscos que corre a Civilisação com o triumpho germanico, parece-nos uma redundancia emphatica. Não ha dois mezes ainda, Pierre Lotti publicava uma carta aberta á Turquia, convidando-a a divorciar-se dos barbaros allemães e a ligar a sorte da sua civilisação veneravel á dos alliados. Nessa mensagem do insigne homem de letras francez e official da marinha de França se reeditavam os dithyrambos que o estylista enamorado

OS ESTRATEGEMAS DA ESPIONAGEM



No primeiro desenho o observador nada encontra de suspeito. Parece um innocente e insipido esboço de um trecho de paysagem. Mas tudo, nesse desenho infantil, é calculadamente apontado. Trata-se, nem mais nem menos do que da planta detalhada de uma fortaleza: charada que os officiaes de engenharia do Estado-Maior sem o menor esforço decifram de modo como se vê na segnda gravura.

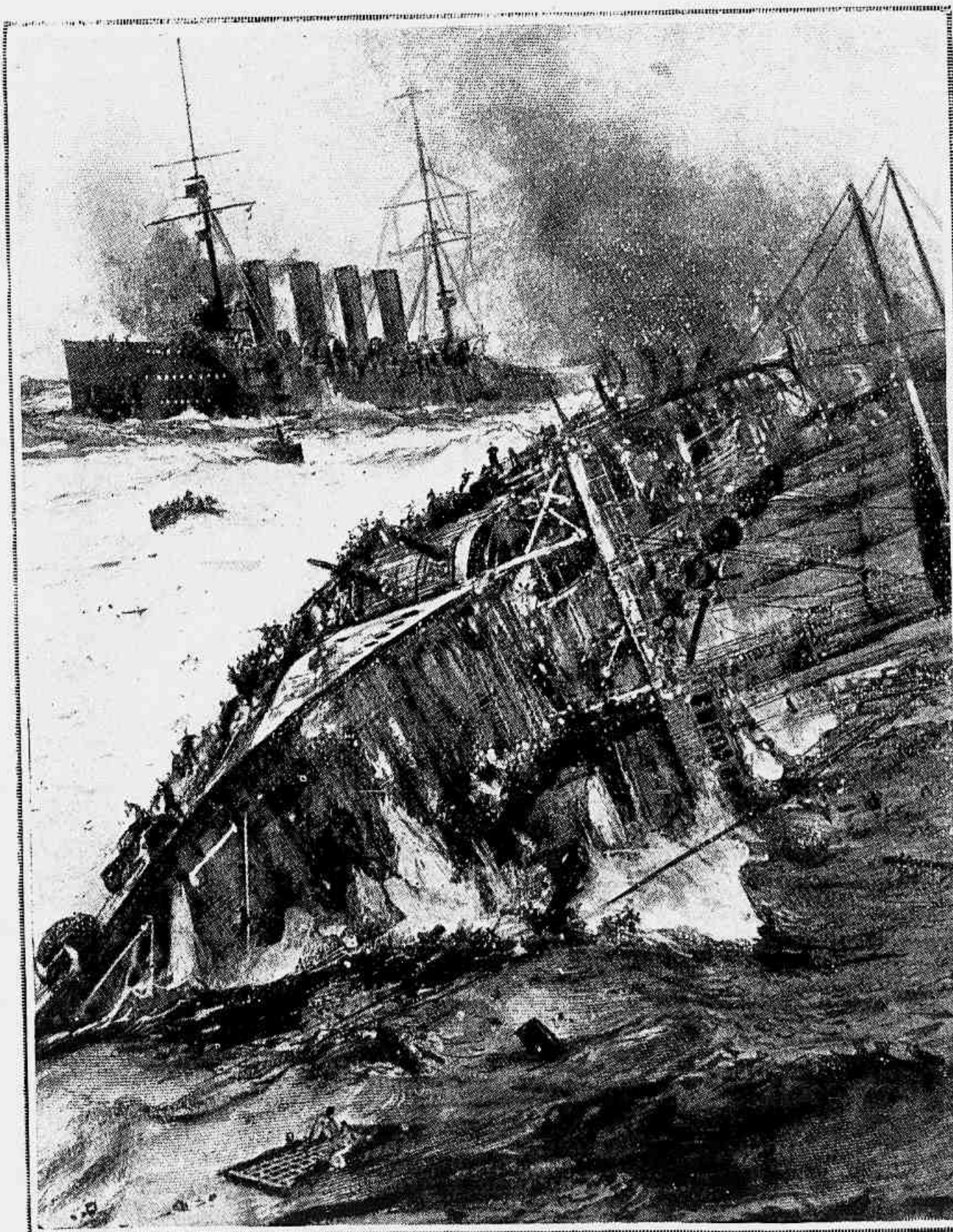


compuzera em louvôr da Turquia, quando os *barbaros* slavs dos Balkans retalhavam os restos do seu velho imperio da Europa, ameaçando escorral-a para a Asia Menor. Como é que os barbaros são agora os turcos e os civilizados são os slavs?

Reconheçamos com imparcialidade que a utilização dos turcos pelos allemães é a resposta condigna á utilização das tribus guerreiras do Hymalaia, dos atiradores negros do Senegal, dos tartaros e finalmente dos japoneses na luta contra os teutonicos loiros, contra a raça goda que produziu a aristocracia e o cavalheirismo medieval.

Por quasi todo o ambito da Europa a estas horas trôa o canhão. Segundo o calculo do sociologo Leroy-Beaulieu, anterior á entrada da Turquia na conflagração, sobe a 847 milhões o

A guerra nos mares—O salvamento da tripulação do cruzador "Hogue", torpedado por um submarino allemão, — A submersão instantanea do cruzador "Aboukir" torpedado pelo submarino allemão U 9.



numero de creaturas humanas que constituem as populações dos territorios em guerra e dos territorios seus dependentes: ou seja quasi a metade da população total do globo, assim distribuida:

N. beligerantes	Milhões
Russia.....	171
França.....	39½
Inglaterra..	45
Belgica.....	7½
Servia.....	4½
Montenegro	½
Japão	53½
Allemanha	66½
Austria-Hungria	49½

Dominios e colonias	
Colonias francesas e inglesas e seus dominios.....	109
Imperio da India	320

Temos agora a acrescentar a esses 847 milhões os 6 milhões de portugueses, que constituem a população do continente e ilhas adjacentes, os 16 milhões dos seus dominios ultramarinos, e finalmente os 25 milhões das Turquia europeia e asiatica. Somma tudo 894 milhões de creaturas humanas: ou seja já mais da metade



Durante a terrivel batalha de Mons-Charleroi, os feridos ingleses foram recolhidos em uma pequena igreja rural, entre Le Cateau e Landrecies. Como as granadas tivessem incendiado o improvisado hospital de sangue, os feridos tiveram de evacuar, debaixo de metralha, o seu refugio

da população do planeta, calculada em 1.700 milhões de almas!

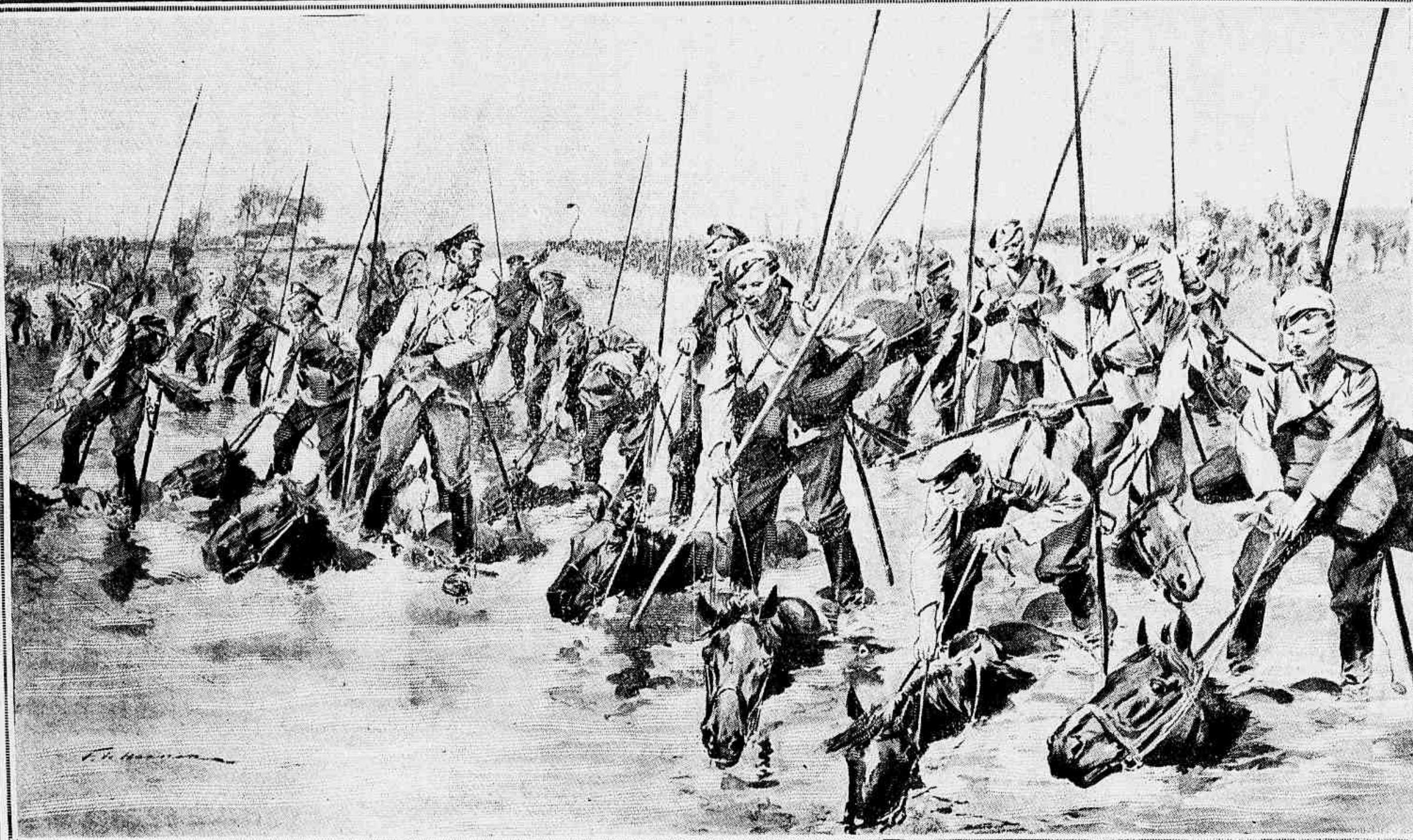
Na realidade, mais de meio mundo está empenhado, quer directa, quer indirectamente, na guerra. Os paizes belligerantes, incluindo as suas

colonias representam 51.1% da superficie terrestre, e sobre esta superficie gigantesca vive 69.1% da população do planeta! Se calcularmos as perdas provaveis de vidas nesta guerra colossal, aproveitando para ponto de referencia para o calculo

da relatividade a ultima guerra balkanica, encontramos-nos-hemos diante destes algarismos aterradores: 650.000 mortos e 2.300.000 feridos!

Mas estes entretenimentos estatisticos não podem mais bastar para satisfazer a curiosidade pu-

blica, empolgada pela tragedia representada pelas grandes potencias da Europa, acompanhadas já pela comparsaria, cada vez mais numerosa, das pequenas nações de 2ª. ordem. Quizeramos poder avançar na nossa narrativa, antecipando-nos pela



As proesas hyppicas dos cossacos—A cavallaria russa atravessando um rio

ra um grande golpe de audacia. A França está dando a sua vida para deffender a aliada do temeroso ataque do inimigo commum, como a Belgica deu a sua vida até ao ultimo alento para permittir aos franceses que completassem a sua mobilisação e aos ingleses que completassem o seu desembarque...

Sobre o papel que a Italia se reserva para representar ainda na grande pugna guerreira teem corrido nestes ultimos dias, e principalmente depois da entrada da Turquia na guerra, os mais insistentes boatos.

Parece-nos opportuno traduzir do nº. de 23 de Setembro de 1914, da publicação officiosa *L'Esercito Italiano*, os seguintes periodos de um artigo em que se condensa o pensamento politico da Italia e o seu sentimento militar:

“Atacando agora a Austria, a Italia commetteria um acto de fellonia (sic) e suicidava-se historicamente. Poderia ainda talvez admitir-se que a Italia se irritasse, subito, no inicio da guerra, e tivesse declarado ás suas aliadas: —“por vossa culpa a alliança está rôta; por culpa vossa me sinto offendida; por minha vez voz attaco”.—A conducta da Italia, em tal caso, poderia ainda talvez encontrar desculpa na Historia, e porventura ser até approvada. Mas se agora, depois de protestar a sua lealdade, a Italia atacasse sem uma nova e solida razão (motivo authenticico e não improvisado) um estado em guerra, qual a Historia que poderia deffendê-la? Só a do padre Loriguet, mas nunca a Historia, espelho dos tempos e das nações...”

O nosso leitor acha-se — quer nos parecer — habilitado agora a formular o seu juizo, entretenendo-se a examinar as probabilidades com que jogam os contendores.

A REVISTA DA SEMANA promettera aos seus leitores, no numero passado, occupar-se pormenorissadamente da invasão da colonia de Angola pelas tropas allemãs do Sudoeste africano, noticiada pelas agencias telegraphicas á imprensa do Rio e confirmada de Lisboa por posteriores telegrammas: noticia que

tanto emocionara a opinião nacional e a grande e patriotica colonia portugueza domiciliada no Brasil.

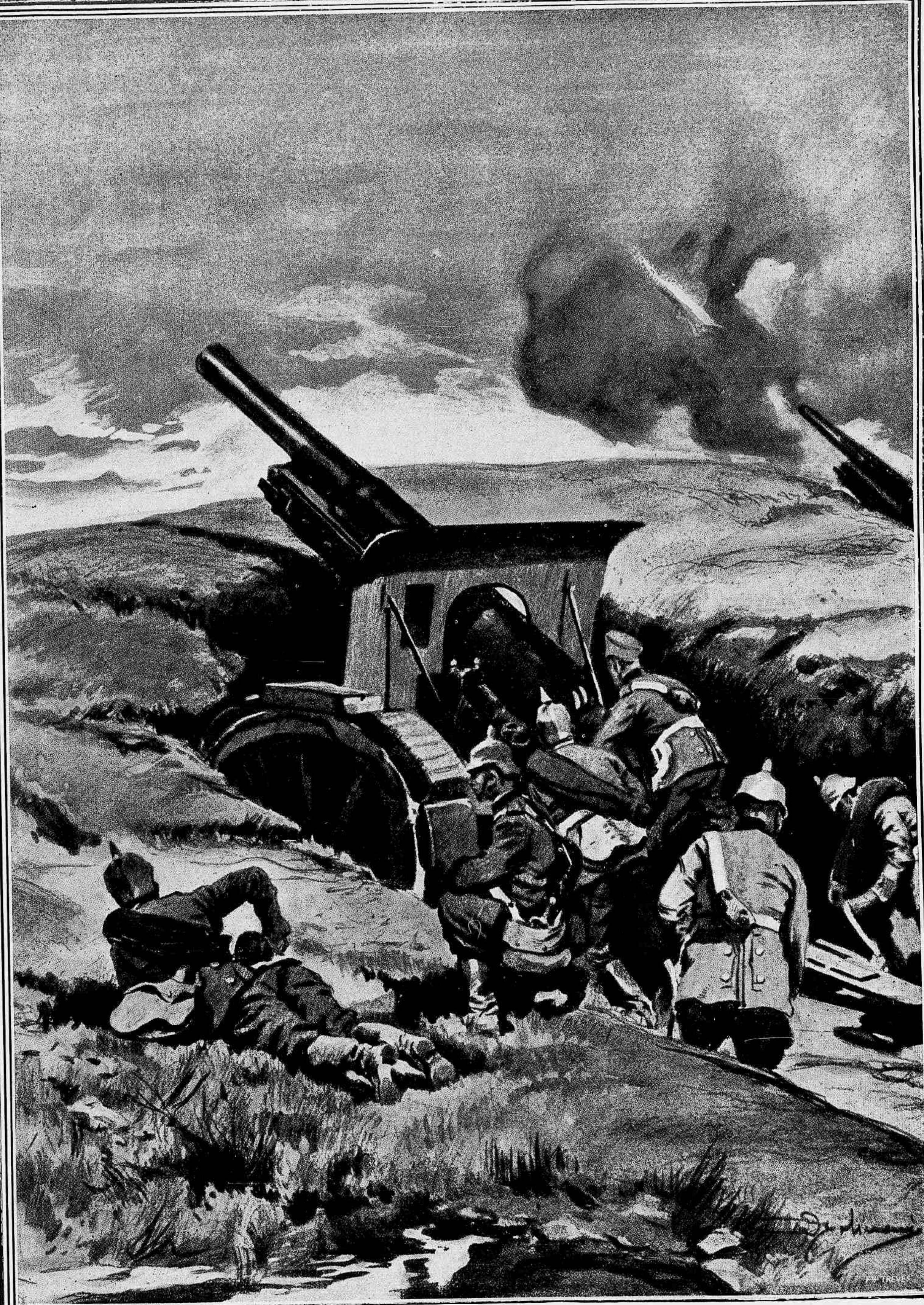
Uma nota tardia do governo portuguez veio finalmente repôr a verdade nos seus devidos termos, com o reconhecimento official da inexactidão dos informes anteriores, aos quaes, por sua vez, a Allemanha oppoz tambem um formal desmentido, negando a veracidade dessas noticias.

O Brasil ama demais a nobre e gloriosa nação portugueza, de onde provêm, para ter podido ficar indifferente a taes noticias e para calar as suas queixas legitimas por ter sido ludibriado nos seus mais respeitaveis sentimentos. Durante dois dias, os dois milhões de portuguezes que habitam o Brasil soffreram o sobresalto de acreditar na invasão de Angola e no inevitavel derramamento do sangue portuguez para disputar ao invasor essa grandiosa reliquia do seu patrimonio historico. Não foram apenas os portuguezes patriotas que soffreram. Os brasileiros, seus irmãos de sangue, associaram-se á sua nobre anciedade, e tudo foi motivo para mais explosões de germanophobia e accusações aos allemães por haverem atacado Portugal em Africa sem a notificação de belligerancia e antes que o governo portuguez tenha resolvido sahir da sua attitude dubia de semi-neutralidade...

Afinal, a terrivel invasão teutonica limitara-se a simples episodios de infracção de fronteira, sem nenhum character bellico e sem o minimo appoio official, que de modo algum justificavam, pela sua carencia de importancia, o rumor escandaloso com que foram noticiados ao mundo.

Antes assim!





Typo de canhões usados pelos alemães nas posições fortificadas do Aisne e com que se inaugurou na Historia Militar a batalha de cêrco, caracterisada pela sua relativa immcbilidade com a improvisação de verdadeiras fortalesas.

A ESTOCADA DO MESTRE



E' uma boa cousa ser estudante em Madrid com um quarto na Plaza Sant'Anna! De manhã, na cama, ouvirás cantar, lá fora, jótas aragonesas, e os pregões nasalados dos aguadeiros gallegos. Finalmente, á hora de levantar, ouves a banda do regimento de Maria Christina, que vae render a guarda ás onze horas. Almoçarás no Café Oriental, cumprirás o teu dever de passar o dia a admirar as lindas castelhanas no Prado e na Castellana, e depois do theatro tomarás chocolate no Leão d'Ouro. Aos domingos tens de ir, infallivelmente, aos touros, e conhecer a biographia de cada espada, de cada bandariheiro e de cada picador, como no resto do mundo mal se conhecem as biographias dos grandes estadistas e dos grandes inventores. Principalmente conhecerás em todos os seus episodios gloriosos a carreira do grande Luchaquito, o velho e incomparavel matador, que é, ha vinte annos, o maior toureiro de Hespanha. Ao magistral Luchaquito faltou sempre o donaire de Bombita, a elegancia de Fuentes, a destresa de Machaquito, e não consta que nenhuma princesa ou millionaria se tenha apaixonado por elle. Mas os afficionados sabem que as suas estocadas nunca foram excedidas e que nunca um espada matou como elle um touro. As suas estocadas são na historia da Hespanha tão celebres como a descoberta da America, O *D. Quixote* e a cathedral de Burgos:—verdadeiras obras primas, honra e gloria da nação.

* * *

Ha vinte annos, desde que tinha sido estudante em Madrid (meu pae fôra lá Ministro Plenipotenciario do Brasil durante sete annos) que eu não voltara a Hespanha. No Club Militar, os frivolos tenentes, meus companheiros de bridge

e de aventuras, eram agora capitães barbados, casados com prolfieras e gordas senhoras, ou conquistavam a cruz de S. Fernando em Marrocos. No Atheneu acontecia o mesmo. O velho general Ortega ainda continuava a contar anedotas, mas o sympathico Alarcon transferira-se para Oviedo, depois de ter conquistado, emfim, depois de quatorze annos de café e depois da queda de onze ministerios, uma cadeira de professor. O talentoso Lopez espantára Madrid com um romance naturalista e vivia em Paris. O meu dedicado Garcia era vagamente diplomata ou consul n'uma vaga capital do longinquo Oriente. Porém, Condamo, o bilioso, sceptico Condamo, philosopho socratico, continuava sendo o mesmo fiel frequentador do Atheneu. Não tendo podido conseguir entrar na politica e não possuindo vocação para nenhuma carreira, deliberara fazer-se jornalista. Precioso e querido Condamo!

Todavia, a minha mais agradavel surpresa foi o encontro do grande Luchaquito no Café Oriental, onde logo, á minha entrada, o glorioso toureiro me reconheceu, chamando-me para a sua mesa e apresentando-me ao seu joven filho "Luchaquito Segundo". No proximo domingo, o velho toureiro fazia o seu beneficio, cortando a *colleta* e dando a alternativa ao filho: cerimonia solemne, que representa a consagração do toureiro.

— Não faltae —disse-me elle— se quereis vêr nascer o maior toureiro da Hespanha!

Inclinei-me com deferencia perante esse amor

D

o tempo em que eu era estudante em Cadiz"—assim começa uma novella celebre... Mas o novellista ignorava que em Cadiz não ha estudantes. Em Madrid, como em Salamanca, sim. E que boa cousa é ser estudante em Madrid!

Podes tocar guitarra e organisar serenatas, dizer galanteios á moda antiga, namorar como no tempo da capa e espada e ao mesmo tempo conciliar essas acções romanticas com o foot-ball e as corridas de cavallos. Se fôres um bom e serio estudante, com uma mesada de cem pesetas, habitarás n'uma das ruas que cruzam com a Calle Horteleza, ruas quasi todas com nomes de generaes ou datas commemorativas de grande feitos.. Se fôres um estudante rico e elegante, com uma fortuna ganha pelos avós em Cuba ou nas Filippinas, morarás nos Ricoletos. Mas se cursares a Universidade e fizeres com indolencia o teu curso de humanidades, então habitarás provavelmente, nas proximidades da Puerta del Sol ou da Plaza Sant'Anna.

A Plaza Sant'Anna é um agradavel recinto. De um lado está o Theatro Hespanhol, onde Maria Guerrero representa peças classicas de Lopez de Vega e Tirso de Molina. Do outro lado fica o palacio da Imperatriz Eugenia, onde está actualmente installado o Club Militar; e lá se encontram ainda o Theatro da Comedia e o Atheneu, o club de toda a gente lettrada e desoccupada, onde se passam agradavelmente as tardes tomando café e esperando a queda do ministerio.

paterno, e, depois de um silencio de cortezia, invoquei o passado glorioso do velho toureiro.

— Não! Não! — interrompeu Luchaquito. — A mim faltaram-me sempre a elegancia e a belleza, e não ha arte sem formosura. Eu matava o touro, é verdade, e ninguem nunca o matou com mais firmesa. Mas faltava-me a attitude. O *chico* tem tudo isso. E' o genio do toureiro!

A' noite encontrei-me com Condamo no Atheneu e contei-lhe a conversa com Luchaquito.

— Palavras de pae! — disse Condamo com o seu riso sceptico. — O velho não tinha a linha de Mazzantini ou de Torres, mas tinha a estocada de mestre. Essa cousa não se herda, nem se ensina. E' como a inspiração de um poeta de genio. A estreia do *chico* será um estrondoso fiasco. O pae terá de vir á praça para matar os touros, se não morrer na trincheira, de desgosto.

— Vamos vêr!

E'no domingo, Condamo e eu estavamos na praça para assistir ao fiasco de Luchaquito. Conversavamos de tudo aquillo em que se fallava na Europa, antes da guerra, nas victorias de Carpentier, nos bailados russos, na ultima peça de d'Annunzio, quando a quadrilha entrou na arena, ao som da marcha da Carmen. Quem nunca viu uma tourada em Hespanha não sabe nem pode fazer ideia do que é a entrada na praça de uma quadrilha, em dia de grande tourada, no meio dos applausos de dez mil espectadores, debaixo de um sol vibrante que faz resplandecer o ouro das jalecas de seda dos bandarilheiros e matadores. E' um espectáculo grandioso e inolvidavel. Depois das cortesias, um profundo silencio fez-se na praça. Luchaquito adiantou-se com o filho até em frente do camarote real e entregou-lhe o estoque e a muleta, beijando-o na face e retirando-se em seguida para a trincheira. O publico saudou com applausos estrepitosos o joven matador, mas percebia-se que os afficionados olhavam com pouca confiança aquelle mestre de vinte e cinco annos, esbelto e pallido, vestido de azul, sobre cujos hombros frageis pesava o nome do maior toureiro das Hespanhas. As palmas cessaram. A porta do curro abriu-se e um touro negro de Veraguas rompeu na arena, escarvando a terra, e ficou parado, olhando em redor, bufando e agitando a cauda. Um primeiro capeador aproximou-se, correndo, da féra, agitando a capa de seda vermelha. O touro arremetteu, furioso, foi de encontro á trincheira, abalando-a com os chifres ponteados.

— E' um nobre animal! — murmurou a meu lado Condamo. — O velho terá de saltar á praça para o matar!

Outra vez uma capa veio irritar o touro furibundo chamando-o para os picadores, que aguardavam, de lança em riste, em cima dos miseros cavallos de olhos vendados. O touro estacou, soltou um mugido rouco, e arremetteu contra o primeiro cavallo, de cabeça baixa. Cavallo e cavalleiro embrulharam-se, revoltaram sobre os cornos acerados da féra. Viu-se o picador abater, como uma massa, com um estrondo de ferro, e o cavallo cahir, com o ventre rasgado, espalhando na arena os intestinos. Tres vezes a seguir o touro repetiu a proesa com os tres restantes picadores. Quatro cadaveres sanguinolentos de cavallos jasiavam na arena. O sangue escorria do focinho do touro. O publico applaudia o heore da mortandade. Magestoso, mugindo e escarvando a areia, o touro parecia gosar a sua victoria sangrenta.

O primeiro bandarilheiro da quadrilha de Luchaquito avançou então na arena, parou a uns quinze metros do animal, desafiou-o. A féra cres-

ceu para elle, cego de raiva. Difficilmente, em riscos de serem volteados nos chifres do touro, os bandarilheiros conseguiram enfeitar-lhe o cachaço com tres pares de bandarilhas. Os espectadores, fatigados, anciosos pelo grande lance, começaram chamando á praça o espada. Ouviu-se o signal da trombeta. De novo, em toda a praça se produziu um silencio impressionante. Luchaquito, com o estoque e a muleta encarnada, saltou a trincheira, caminhou de vagar até em frente do camarote real, descobriu-se, agitou a *montera* negra, offerecendo ao Rei, tão moço como elle, a sua primeira *suerte de muerte*.

Encostado á trincheira, o velho toureiro olhava o filho adiantar-se, sereno e elegante, em toda a gloria radiosa da sua mocidade, ao encontro do touro; e vendo avançar na praça, com todo o ouro da jaleca scintillando ao sol, aquelle fragil e feminino vulto, com o estoque e a capa escarlata, as mulheres empallideciam de piedade e temor.

O joven Luchaquito parou no meio da arena, longe das trincheiras, com uma coragem de heroe disposto a conquistar a gloria ou a morrer como um valente. O touro ainda não o tinha avistado. Um toureiro chamou-o com a capa, conduziu-o até dez passos do juvenil matador. Os dois fitaram-se, immoveis. Com elegancia, sem precipitação, Luchaquito desdobrou a muleta, erecto, n'uma attitude esculptural. O touro avançou, lento, mas ameaçador, parou em frente do inimigo. Depois, n'um arranco, baixou a cabeça. Um clamôr, composto de milhares de gritos, elevou-se da praça. Luchaquito não se deslocára do sitio. Apenas, para se livrar da féra, inclinara o corpo esbelto e agil! Duas vezes, trez vezes, a mesma scena emocionante se repetiu. Agora, tendo cegado a féra com a capa escarlata, Luchaquito sorria. Do bolso da jaleca de seda azul tirou um lenço de rendas, limpou com elle a baba que escorria do focinho do touro. Depois dessa brincadeira heroica, como uma criança que se divertisse com um pacifico boi de charrua, voltou costas e começou caminhando, distenciando-se. O touro, recobrando a vista encandeada, arremetteu. Ligeiro, Luchaquito voltara-se e outra vez com a muleta dominou o seu adversario terrivel. Nunca se vira Bombita, Frascuelo, Mazzantini, commetter com tanta elegancia e tanta arte audacias tão intrepidas.

— Que diz você? — perguntei a Condamo.

O sceptico encolheu os hombros.

— E' preciso vel-o a matar. A estocada é tudo. O resto são agilidades sem merito.

Que pensava o publico? Creio que a mesma cousa, porque vozes começaram a elevar-se, exigindo a morte do touro.

Luchaquito estendeu o braço, n'um gesto que impunha silencio. Durante segundos, que pareciam infindaveis, o homem e a féra mediram-se com o olhar. Luchaquito desdobrou outra vez o lenço de rendas, collocou-o, aberto, na arena, e sobre elle, como sobre o pedestal de uma columna, banhado pelo sol, scintillando de ouro, endireitou-se, com todos os musculos retezados. O touro vergara a cabeça, hypnotisado pelo trapo vermelho da muleta, escarvando a terra. O braço vestido de seda azul recamada de ouro dobrou-se em angulo, apontando o estoque.

De repente, o touro ergueu impetuosamente a cabeça, um grito resôou e logo um mugido rouco e terrivel.

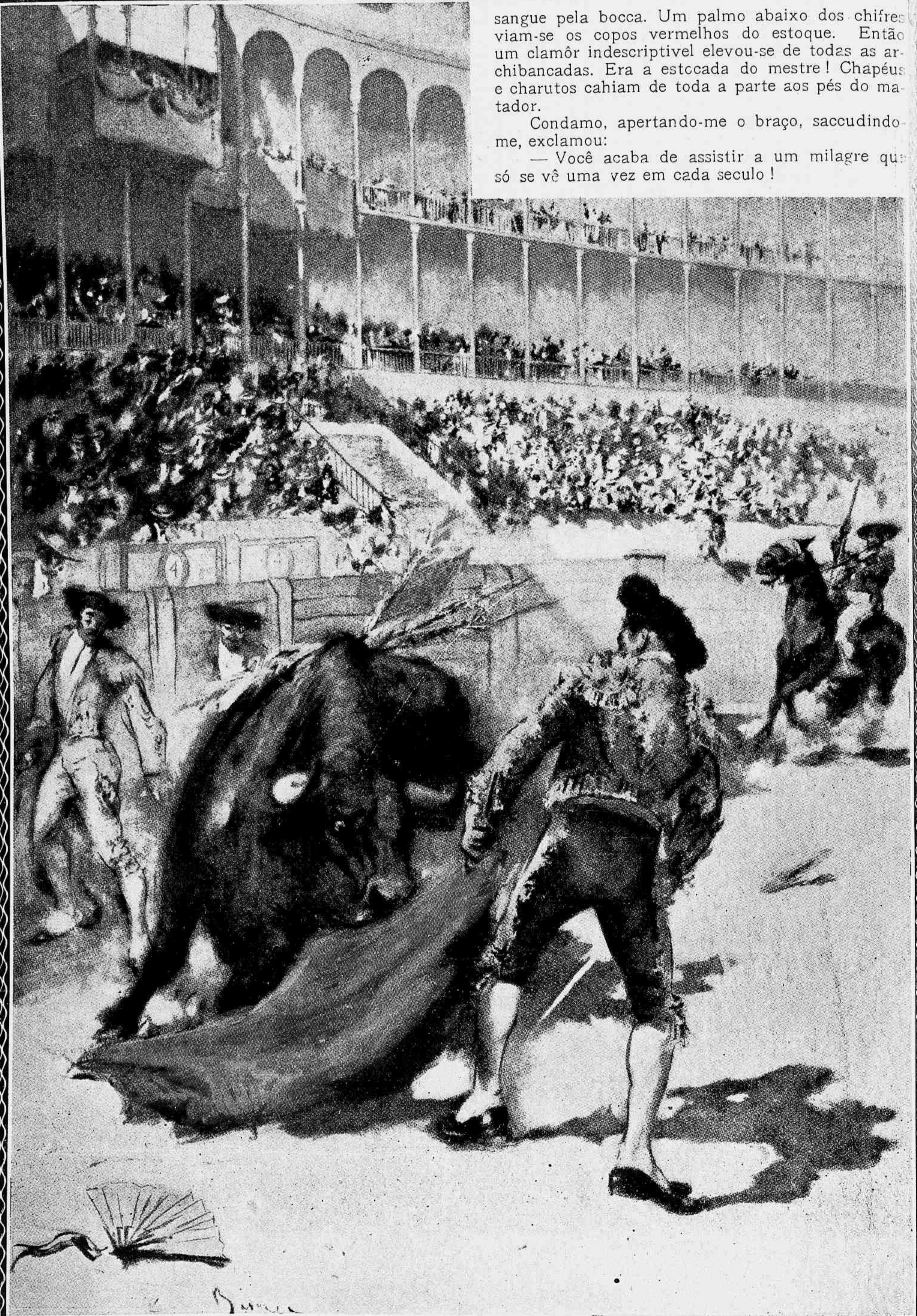
Condamo, a meu lado, ergueu-se, pallido e ao mesmo tempo todo o povo se levantou no amphitheatro.

Luchaquito, de pé em cima do seu lenço de rendas, sorria. O touro saltava, mugindo, lançando

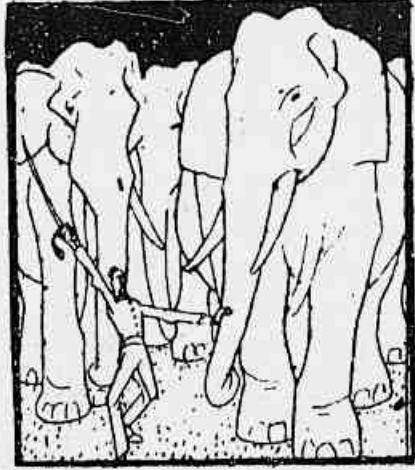
sangue pela bocca. Um palmo abaixo dos chifres viam-se os copos vermelhos do estoque. Então um clamor indescritivel elevou-se de todas as archibancadas. Era a estocada do mestre! Chapéus e charutos cahiam de toda a parte aos pés do matador.

Condamo, apertando-me o braço, saccudindo-me, exclamou:

— Você acaba de assistir a um milagre que só se vê uma vez em cada seculo!



A COOPERAÇÃO DOS DOMÍNIOS INGLESES NA GUERRA (Caricatura alemã)



O Canadá—A Índia —A Austrália—O Egito—A África



Londres recebe em pânico a visita dos Zappelin (Caricatura alemã)

A caricatura, a ironia e a sátira são verdadeiras e poderosas armas de guerra, actuando pelo ridículo, surpreendendo de um modo incisivo e compreensível às multidões os aspectos caricaturais ou dramáticos dos acontecimentos. A inauguração da caricatura na sua aplicação política deve-se à Inglaterra, no período da luta contra Napoleão. São célebres essas caricaturas sarcásticas, essas sátiras sangrentas, em que o orgulho britânico applicou o *humour* ao desprestígio do seu implacável e poderoso adversário. Gillray destaca-se, entre os caricaturistas ingleses desse período, pela vehemência do seu sarcasmo.

Em 1870, no período da guerra entre a França e a Prússia, a utilização da caricatura como arma de ataque atingiu, entre os ironistas franceses, a culminância da perfeição.

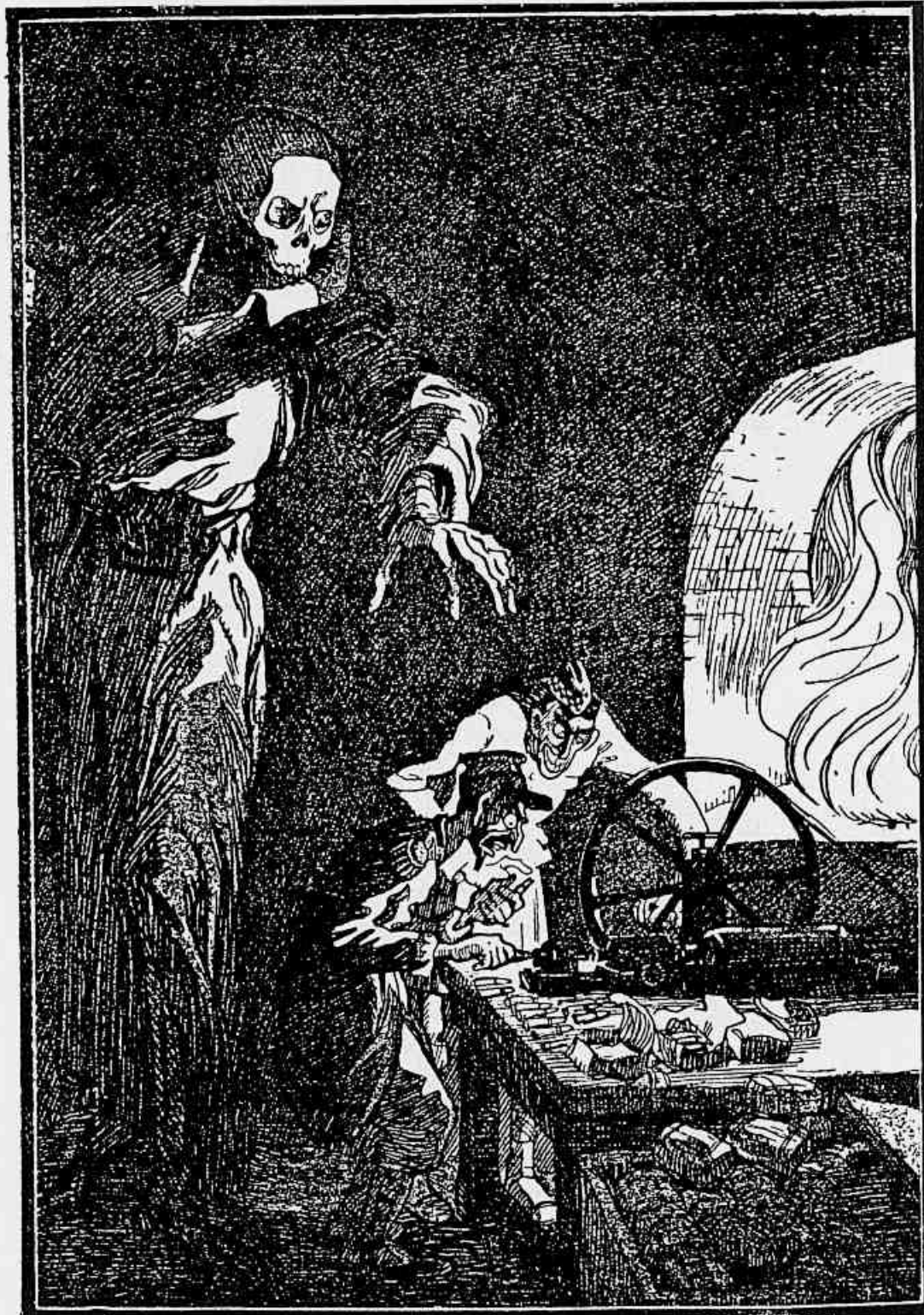
Assiste-se agora a um novo e violento duelo de sátiras, e já a estas horas o número de caricaturas allusivas á guerra é incalculável.

Reproduzindo algumas d'ellas, a "Revista da Semana" não tem a menor intenção de servir de veículo ás paixões em conflicto, mas apenas a de archivar nas suas paginas, a título de curiosidade,



1815—1871—1814—Cá estamos outra vez em frente de Paris. Quantas vezes teremos nós ainda de pegar este ninho de vermina? (Composição alemã).

AS BALAS DUM-DUM SEGUNDO OS ALLEMÃES



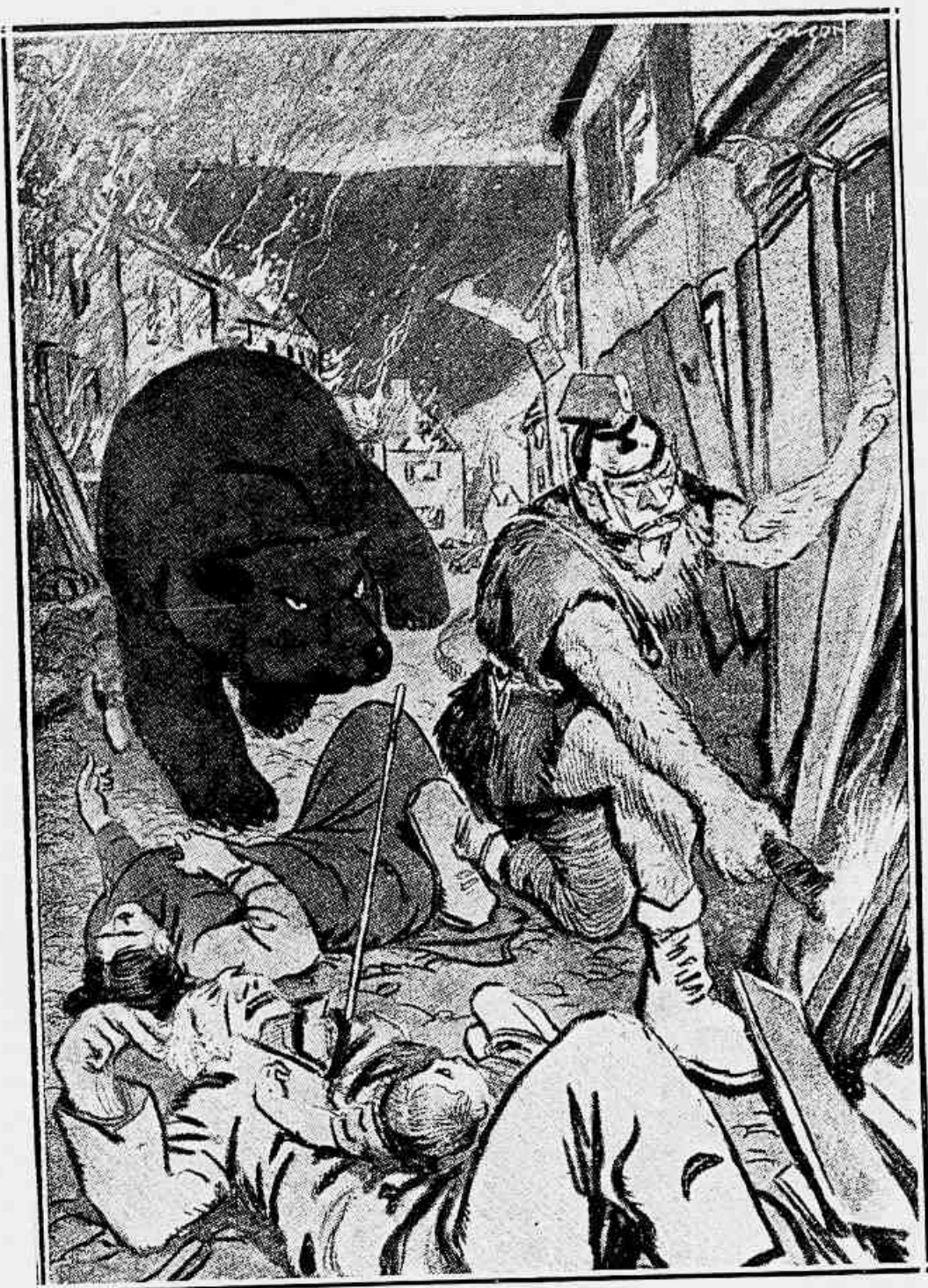
Soldados ingleses e francezes fabricando balas dum-dum (Composição alemã allusiva ao protesto mandado pelo Kaiser ao presidente Wilson.)

esses documentos, de qualquer origem que sejam, escolhendo entre a grande copia d'elles os que lhe

parecem mais compreensíveis e mais impressionantes. Se, como supomos, esta secção humorística sobre a guerra alcançar entre os, numerosos leitores da "Revista da Semana" um agrado que nos estimule a continuá-la, mantel'a-hemos, dando-lhe maior desenvolvimento.



Toda a Idglaterra se adestrará para combater a Alemanha... até a última geração. (Caricatura inglesa).



A Rússia vingadora ou a Cura da Cultura Germanica. (Caricatura inglesa do Graphic)

O PONTO DE VISTA DA POLONIA A OBRA DA CIVILIZAÇÃO ALLEMÃ O ESPANTALHO ALLEMÃO



A sombra de Napoleão apavora o Kaiser



(Caricatura inglesa)



Do "Mucha", de Varsovia

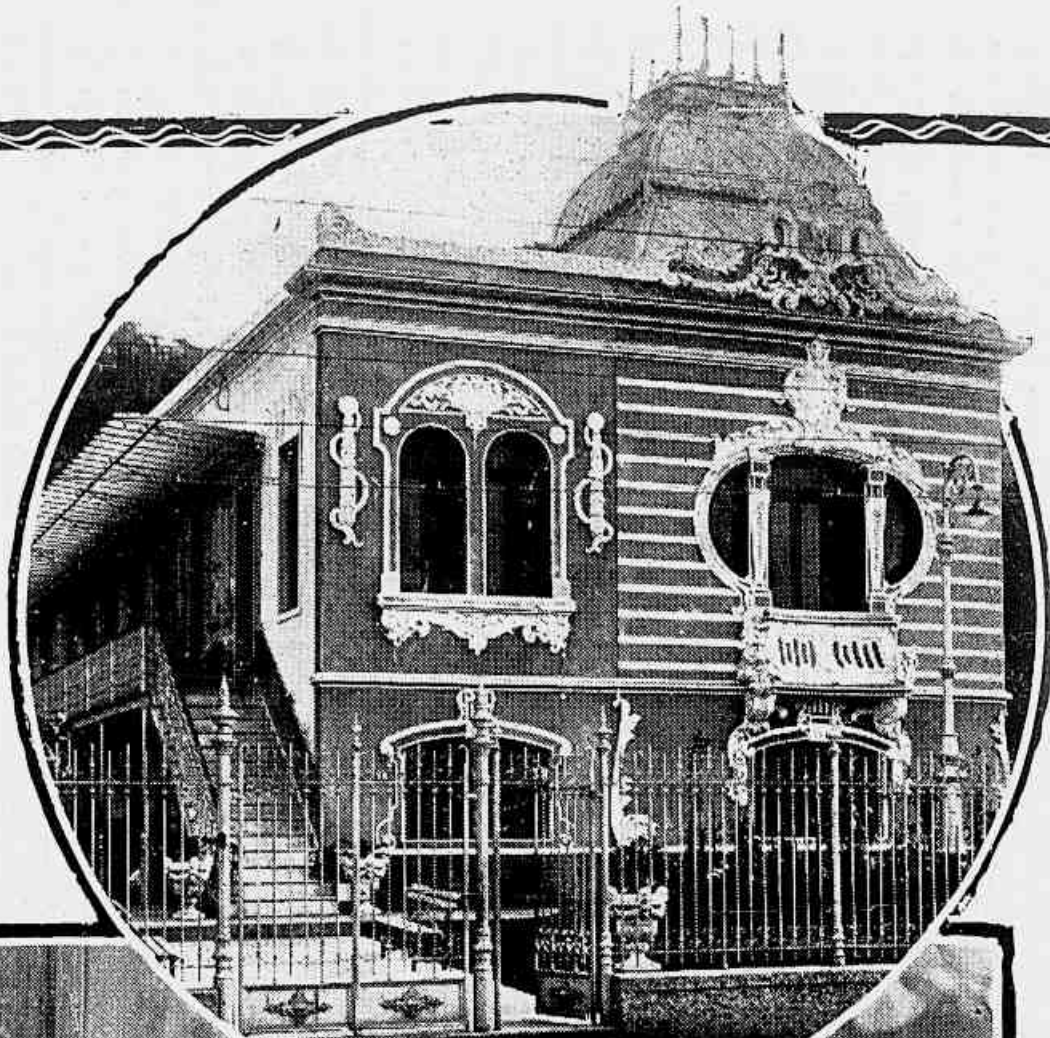
A guerra tem sido analysada, explicada, commentada sob todos os aspectos possíveis e imaginários. Militares, poetas, políticos, romancistas, diplomatas, jornalistas, negociantes, caixeiros, homens de talento e cretinos, homens ilustrados e incultos, homens facciosos e imparciais, nacionais e estrangeiros tem discutido a guerra, sentenciado sobre a guerra, attingido as ultimas consequências da critica historica nas suas dissertações sobre a guerra. Mas o detentor do campeonato da extravagancia, no grande match, foi até agora, sem a minima duvida, o sr. J. M. Coragem, que se despediu do mez de Outubro e festejou o fim do estado de sitio com um artigo no "Jornal do Comercio" (edição vespertina) encarando a guer-

ra e a Allemanha sob o aspecto erotomano! As melhores passagens do artigo do sr. Coragem são irreproduzíveis numa publicação lida por senhoras, mas ha uma observação do moralista, a que vale a pena dar azas para o vôo da celebridade! Essa observação, esse conceito, digno do Dr. "Topsius" elevado á raiz cubica da caricatura, é o que se dispõe a afirmar que o melhor instincto de heroismo dos portugueses é impedir que a Africa de Levinsgton, de Stanley e de Serpa Pinto seja transmutada de tenebrosa em escandalosa pela colonisação tedesca dos Drs. Peters e Schmidt!!!

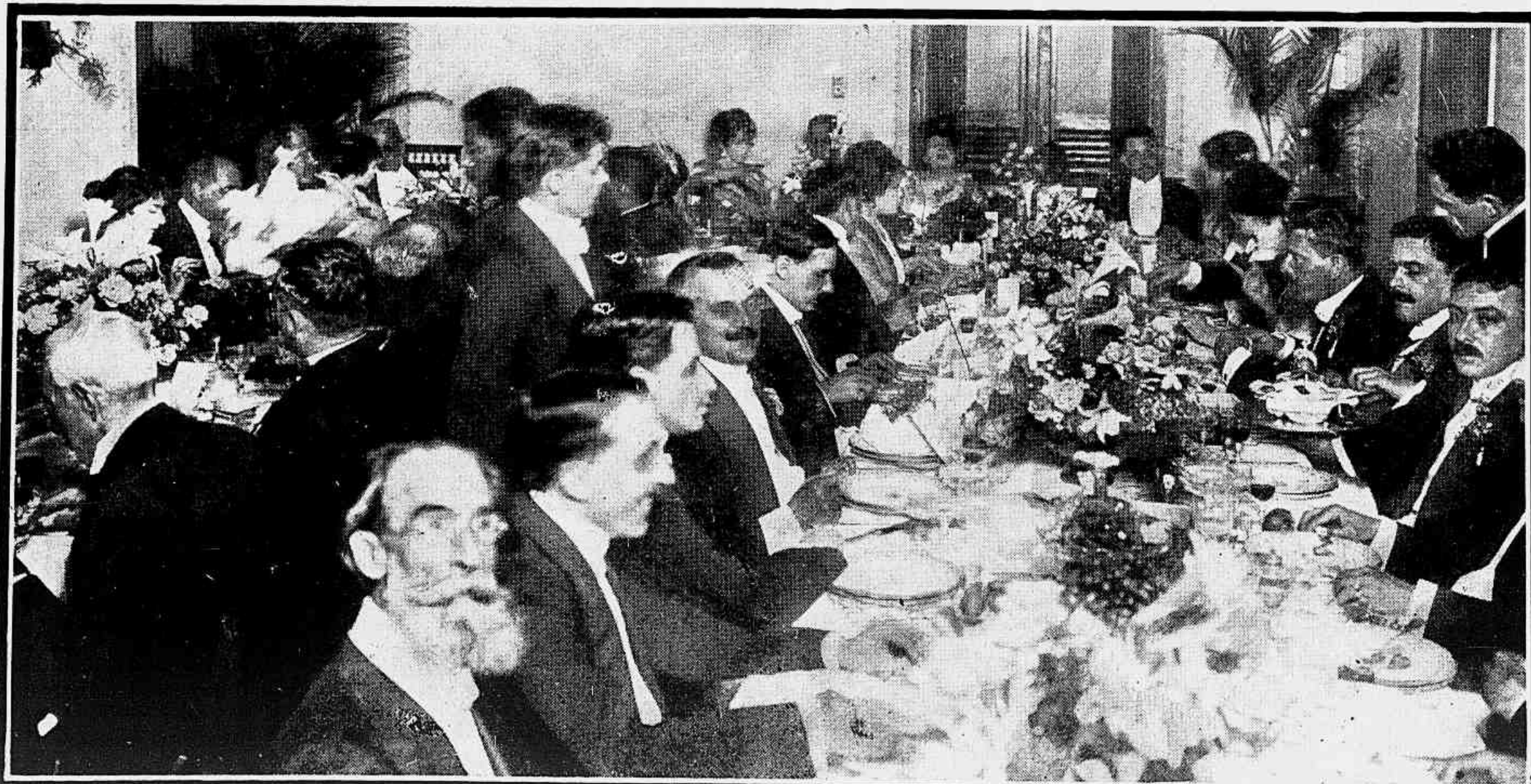
E se estes illustres — se bem que anonymos — jornalistas amadores deixassem de escrever? Que bom seria!

Candidaturas federaes pelo Estado do Rio

No dia 30 de Outubro, no seu elegante palacete, o sr. Dr. Americo Lassance offereceu um banquete aos Srs. Dr. Horacio Magalhães e Coronel João Philadelpho Rocha, para festejar a apresentação das suas candidaturas a deputados federaes pelo Estado do Rio. O banquete, que foi presidido pelo Presidente do Estado, Sr. Dr. Oliveira Botelho, com a assistencia dos deputados Federaes Srs. Pe-



1—Palacete do Dr. Arnaldo Lassance. 2—Um aspecto do salão, depois do banquete. 3—Aspecto da mesa do banquete





reira Nunes e C.te Souza e Silva e da maioria dos Deputados á Assembléa do Estado, foi uma festa de intensa cordealidade e de grande significação politica, tendo sido trocados calorosos brindes entre os convivas.

Ao banquete seguiu-se uma recepção a que Mme. Americo Lassance imprimiu um elevado cunho de distincção, vendo-se reunidas nas artisticas e luxuosas salas do palecete algumas das mais illustre senhcras da sociedade fluminense.



1—Grupo geral dos convidados, tendo ao centro o sr. Dr. Oliveira Botelho, Presidentz do Estado. 2—Grupo de senhoras e convidados

O Epilogo do Crime de Paula Mattos

*A inauguração do monumento funerario
erigido no cemiterio de S. João
Baptista em memoria de
Adolpho Freire*

A's 5 horas da tarde do dia 1, foi inaugurado no cemiterio de S. João Baptista da Lagôa o magnifico mausoleu erigido no carneiro 624, onde se acha sepultado o malogrado negociante Adolpho Freire, e mandado construir por sua inconsolavel familia.

A construcção do sumptuoso monumento funerario, executado segundo a ideia proposta ao esculptor e architectos pelo sr. Joaquim Freire, irmão mais velho do finado, foi confiada á acreditada officina dos srs. José Vicente da Costa e Cia., estabelecidos na rua Sete de Setembro, e é a interpretação fiel e dramatica de uma das versões do crime. O monumento foi executado na Italia, segundo a *maquette* do esculptor sr. José Pombo, que pelo seu notavel trabalho merece ser felicitado, bem como o importante estabelecimento encarregado de realizar uma tão vultuosa obra de arte.

Sobre a lousa, apoiado ao pedestal de uma columna partida, symbolo da vida cortada, vê-se uma figura de homem adormecido. Uma panthera espreita-lhe o somno, preparando-se para assaltar a victima incauta. Como emblemas da tragedia adornam ainda o monumento, uma mascara e um punhal. E', como se vê, uma allegoria pormenorizada ao nefando e impune crime em que perdeu a vida o honrado negociante Adolpho Freire, tornada ainda mais comprehensivel pelos seguintes versos, gravados em bronce:

MORS—AMOR

*Mais uma vez a tragica sentença
De que, do Amor, a Morte é soberana,*

*O monumento erigido no cemiterio de S. João Baptista á
memoria de Adolpho Freire*



*Teve aqui, da verdade, o atroz fulgor:
— Este amor com ternura tão intensa,*

*Que ao transformar em anjo a fêra humana,
Viú que era Morte o que julgava Amor!*



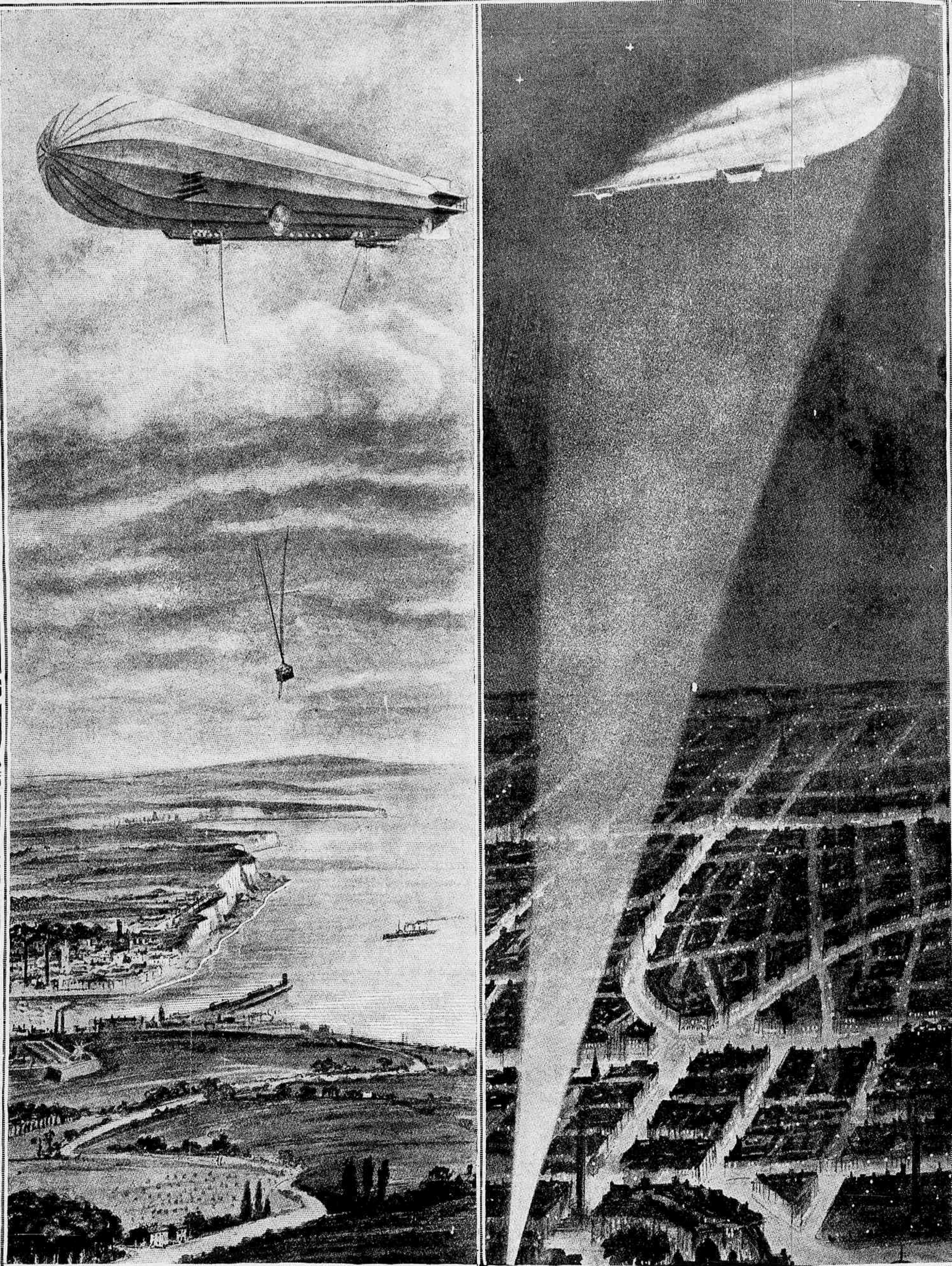
O sr. Joaquim Freire, irmão primogenito de Adolpho Freire e toda a sua família, assistiram ao acto da inaugu-

mento, o irmão da victima proferiu um commovente discurso. Um dos nossos mais illustres e consagrados



ração para o qual convidaram as pessoas mais intimas das suas relações. Na occasião de ser inaugurado o monu-

poetas, que é amigo deecado do sr. Joaquim Freire, e que por motivo dz se a har eufermo não poudes comparecer

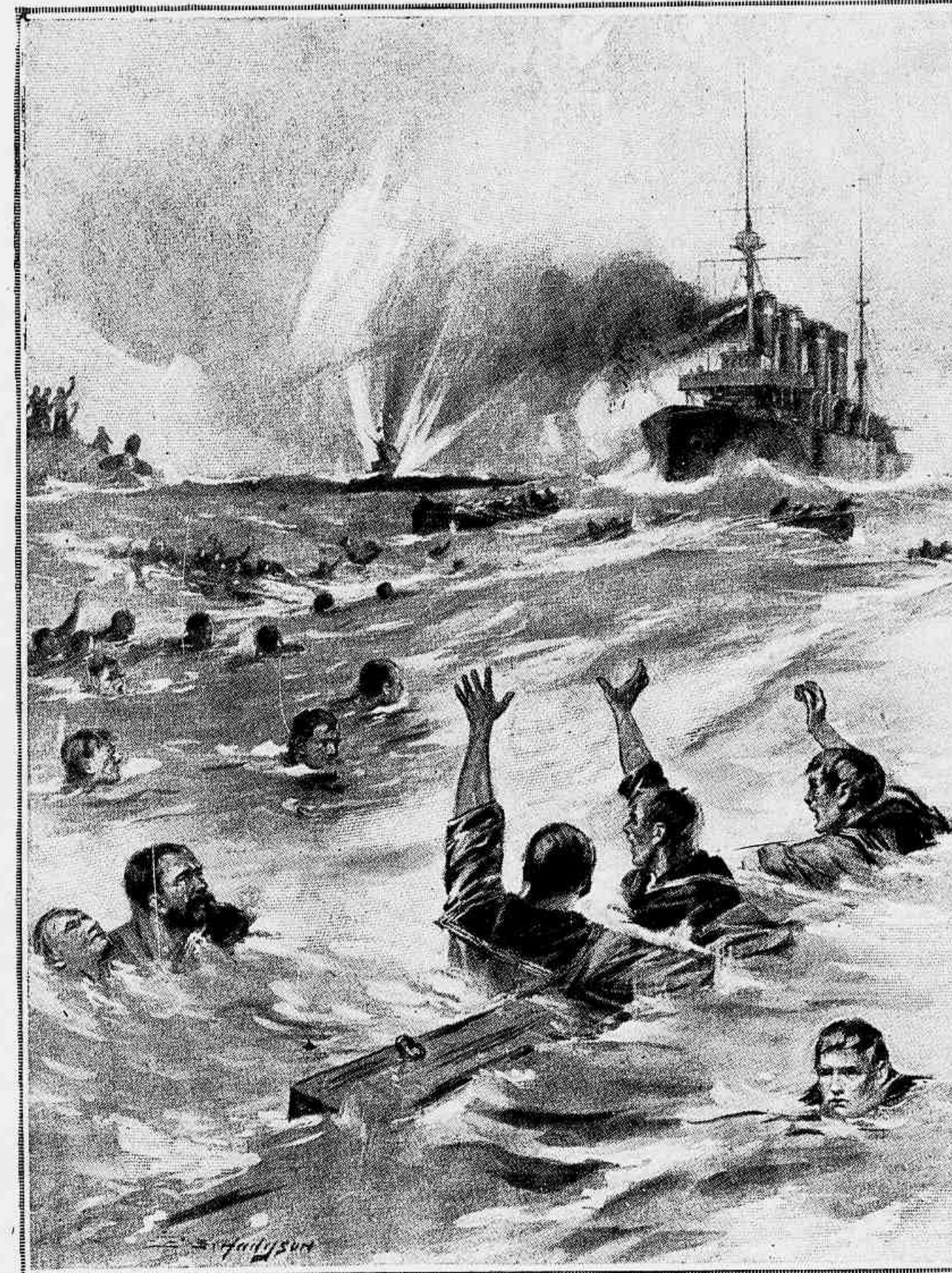


A INVISIBILIDADE DO ZAPPELIN

A gravura da esquerda mostra-nos um Zappelin evoluindo acima das nuvens, em pleno dia, mas completamente invisível, e podendo bombardear a terra do cesto couraçado onde operam os bombardeadores, e que no espaço figura como um ponto quasi invisível. Na gravura da direita vê-se a acção nocturna do Zappelin, que só as projecções dos holophotes podem denunciar.

previsão aos grandes e proximos lances da catastrophe. Entretanto, e depois que traçamos a orbite em que pode exercer-se a acção turca, quer impellindo á rebelião as populações mahometanas dos dominios ingleses e franceses, quer impedindo a navegação pelo Suez, quer obrigando a Russia a retirar das fronteiras polacas grande numero de effectivos para se defrontarem no littoral dos mares interiores com os exercitos ottomanos, pouco mais podemos adiantar e descortinar na scena formidavel da estrondante peleja das nações.

A extrema ala direita allemã continua a disputar á extrema ala esquerda dos alliaados o caminho ambicionado dos departamentos maritimos. Já esboçamos, no nosso ultimo artigo, a importancia



Uma visão tragica da guerra naval—No mar do Norte, depois da submersão do "Hogue"

culminante, decisiva, dessa luta titanica. As dezenas de milhares de victimas que teem tombado nos campos de Flandres ainda não conseguiram atingir o custo exorbitante da victoria. Tudo é confuso, atropelado, cahotico, nesse choque de exercitos enfurecidos. No meio desse horizonte de guerra, embruhlado nos fumos das descargas, o que se entrevê é a accumulção methodica, obstinada, incessante, de elementos de ataque, por parte dos allemães. Estes continuam a deslocar do longinquo littoral da Allemanha para o littoral belga do Mar do Norte os seus submersiveis, assentando os seus gigantescos obuses de 420 milímetros em posições por ora desconhecidas, e mostrando assim o

seu empenho em vibrar contra a poderosa Inglaterra.



Uma investida dos cossacos na fronteira da Prussia Oriental, onde se deram os mais tremendos choques de cavallaria

à cerimonia, enviou-lhe o seguinte e magistral soneto, composto na intenção de ser recitado no acto inaugural:

PIEIDADE FRATERNAL

A Joaquim Freire.

Hoje que tu, na pedra, perpetuas,
Ao marmore entregando a alma fraterna,
O teu fraterno amor e as ancias tuas,
Vê que á tua dôr, uma outra dôr se alterna.

Quem, do soffrer, ás mais cruciantes puas,
Fêz pungir aquella alma pura e terna,
Soffrerá penas barbaras e cruas
Sem ter quem lhe suavise a angustia eterna.

Algoz ? Algozes ? Ella ou elle, em summa,
Não terá, não terão, quem, na hora extrema,
Alheias dôres em sua dôr resuma.

O algoz terá o remorso por algema,
Quando, em ti, a saudade se perfuma,
Do amor de Irmão na irradiação suprema !”



Academia de Commercio



Alumnos do 2º anno do Curso Geral da Academia de Commercio, srs. Armando Magno da Silva, Julio Martins Corrêa, Deodoro Mattos Telles, Annibal Figueiredo e Antonio Salvador Castilho.



Mme. Eduardo Simões Ferreira, esposa do dosso distincto collega de imprensa e presado amigo, Eduardo Simões, que reuniu em sua casa, no dia de seu anniversario, algumas das familias das suas relações.



Senhorita Hecksher, no dia do seu anniversario, com sua boneca e suas amiguinhas

O PENSAMENTO ALLEMÃO

AS IDÉAS DO KAISER

O IMPERIALISMO

O poderoso exercito allemão é o mantenedor da paz européa.

Qualquer opposição dos nobres da Prussia ao seu Rei é uma monstruosidade.

Neptuno com o seu tridente é um symbolo para nós e que nos indica que temos uma nova tarefa para cumprir. Esse tridente precisa de estar nas nossas mãos.

Ha só um chefe na nossa terra. Sou eu, e não tolero outro.

Uma lei pode ser ás vezes desagradavel, mas eu não hesitarei em ser desagradavel se a lei me parecer necessaria.

O exercito e a armada são as columnas da sociedade.

O soldado não pode ter uma vontade propria. Todos deverão ter a mesma, e essa será a minha.

O povo germanico será o bloco de granito com que Deus completará a sua obra da civilisação do mundo.

Quizera ter na mão a paz européa para que ella jamais fosse perturbada.

AS IDEIAS DE VON BERNHARDI

O MILITARISMO

A aspiração da paz é um veneno que corroe a alma germanica.

O primeiro e mais essencial dever de um grande Estado civilisado é preparar-se para a guerra na medida das suas necessidades politicas.

A força é ainda o supremo direito e sempre as disputas pelo direito são decididas pela guerra.

A guerra não é apenas um elemento necessario á vida das nações, mas tambem um indispensavel factor de cultura, no qual uma nação verdadeiramente civilisada encontra a mais alta expressão da força e da vitalidade.

A guerra é uma necessidade biologica de importancia primaria.

Os incidentes brutaes inseparaveis de cada guerra apagam-se diante do idealismo que a inspira e que ella fortifica.

Para nós ha só duas alternativas e não tres, — o dominio do mundo ou o aniquilamento.

PENSAMENTOS

Desconfiae d'aquelles que querem servir-vos sem vos conhecer.

* *

Se somos desgraçados, examine-mos porque. Se é por nossa culpa, emendemo-nos; se é por culpa dos outros, não nos atormentemos.

* *

O ouro, sendo o mais puro dos metaes, é o maior dos corruptores.

* *

O dinheiro é um bom escravo e um máo senhor.

* *

Onde o luxo cresce, a probidade desfallece.

* *

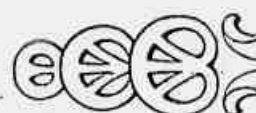
Uma mulher sem pudôr é uma iguaria sem sal.

* *

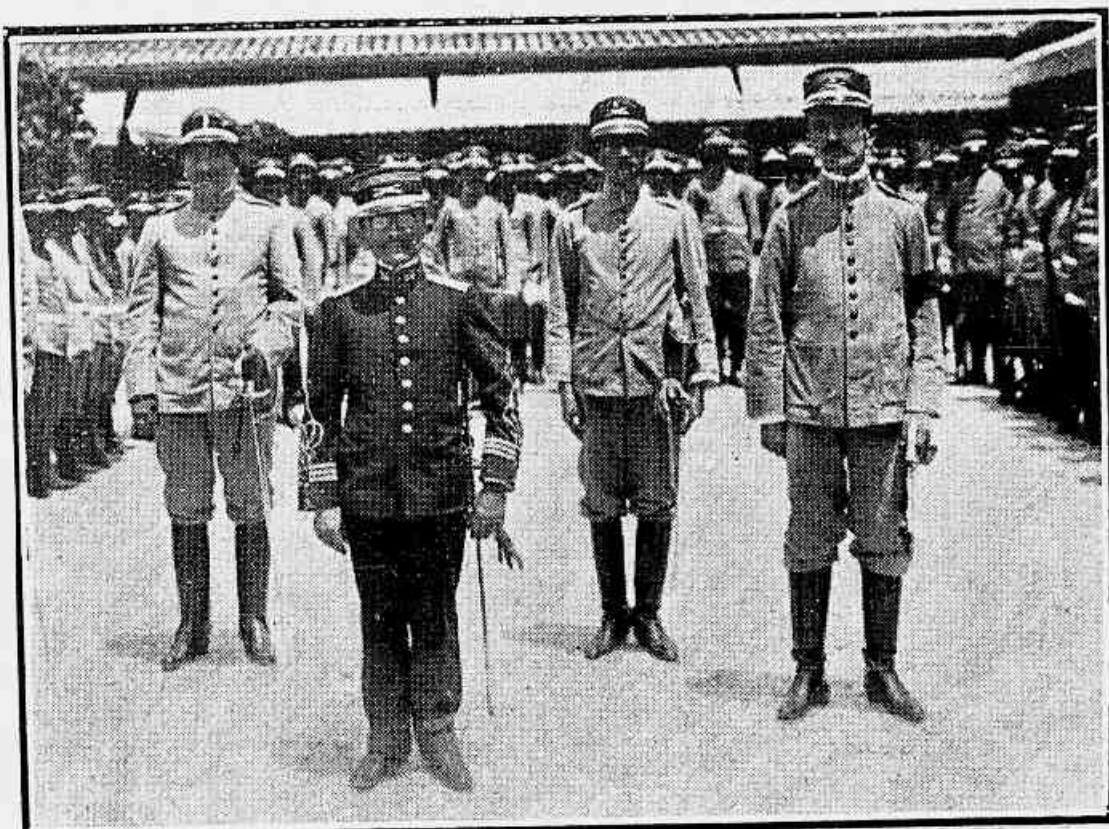
A suspeita é a prudencia dos fracos.

* *

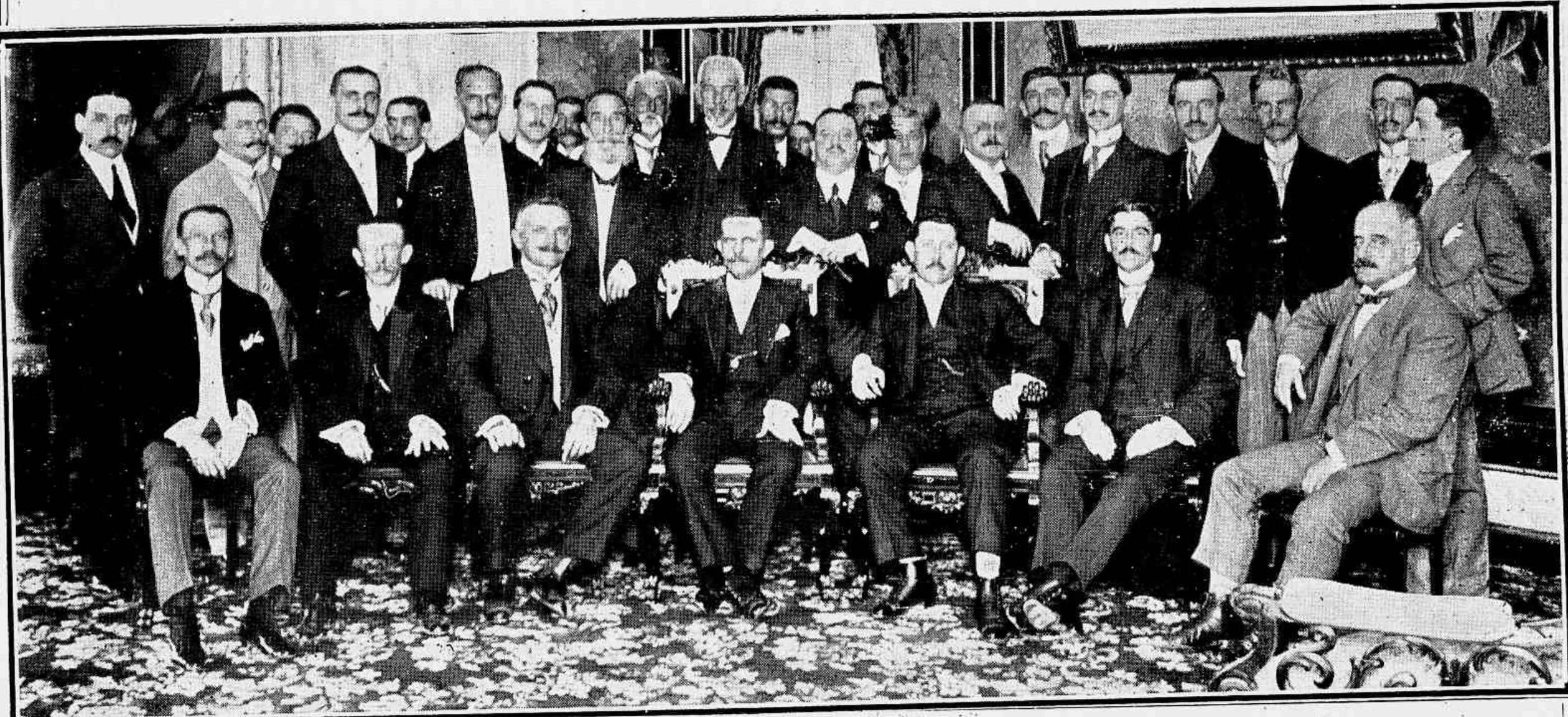
O successo encobre as faltas, os reveses as revelam.



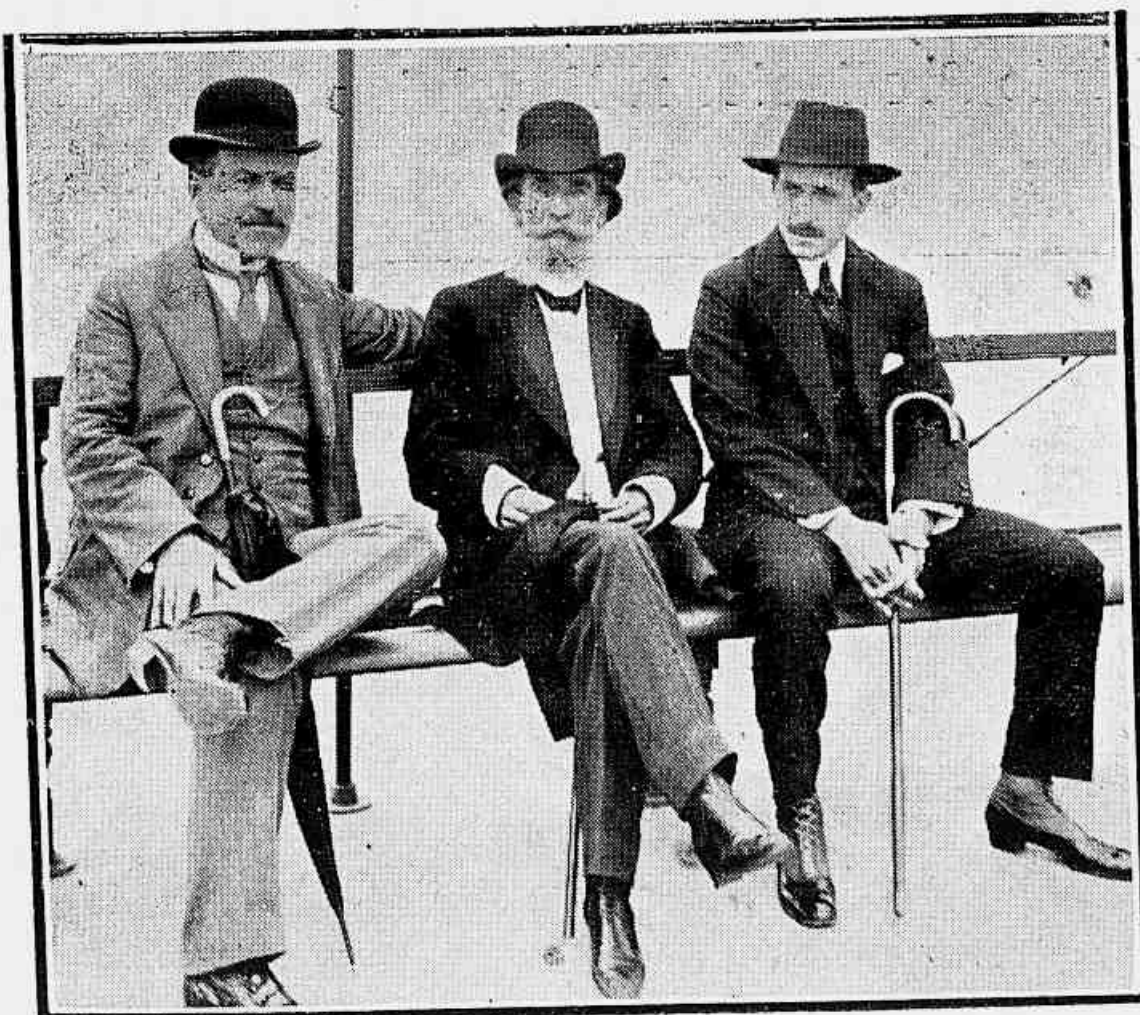
O Secretario Geral do Estado do Rio, sr. dr. Horacio Magalhães, por ocasião da sua despedida aos seus companheiros de trabalho e traspasse do seu cargo.



O sr. capitão Filadelpho da Rocha, commandante da Força Policial do E. do Rio, quando entregava o commando ao sr. major Tancredo.



Os srs. deputados da Assemblêa Legislativa do Estado do Rio, que foram ao Palacio do Ingá notificar o encerramento da Assemblêa Legislativa



Os deputados da Assemblêa Legislativa do E. do Rio, drs. Teixeira Leonil e Olavo Diniz em companhia do 2º Delegado auxiliar do Estado

A CRIANÇA ALLEMÃ



—Papae, já não é precis dar as minhas lições de francez.

—Então porque não é mais preciso?

—Tu não dizes que a França vae desapparecer e que ficará sendo uma provincia allemã?

Doutorandos de Medicina



Sr. J. V. da Costa Pinto, ex-interno de clinica obstrectica da Faculdade do Rio de Janeiro.

Sr. Pio Alves Pequeno Junior interno de clinica Psychiatrica e molestias nervosas da Faculdade do Rio de Janeiro.

O primeiro duello á pistola

Um parisiense erudito contou ha dias n'uma revista francesa qual foi afinal o primeiro duello á pistola de que ha noticia certa.

Como se sabe, a pistola foi inventada por um armeiro de Pistola, cidade da Toscana, (Italia) em 1515.

Em 1606 verificou-se o primeiro duello com essa especie de arma. Foi na Bretanha, no paiz de Retz.

Dois gentis-homens bretões, primos irmãos, Guemanneuc — Quehriac e Renato de Tournemine de la Hunandaye, offendiram-se gravemente e resolveram bater-se em duello. Ambos iam a cavallo e levavam pistolas. Collocaram-se a uma distancia de seis corpos de cavallo e quando um passaro voou de uma arvore para a outra fizeram fogo.

Guemanneuc, ferido no coração, cahiu do cavallo e morreu instantaneamente.

Tournemine recebeu uma ferida tão grave que, dentro de um anno de soffrimento constante, morreu tambem.

Quarenta e cinco annos mais tarde, em 1651, effectuou-se o famoso duello á pistola entre os duques de Beaufort e Nemours, que se julgava ter sido o primeiro.



Não ha nada novo senão aquillo que tem esquecido.

A maior das fraquesas é a de receiar parecer fraco.

Quem lisonjeia os maus torna-os peores.

O enlace Vieira-Niemeyer



A cerimonia civil do consorcio da graciosa senhorita Nair de Niemeyer, filha do sr. Olympio de Niemeyer, nosso collega de imprensa e da Exma. sra. D. Virginia Cardoso de Niemeyer, com o sr. Flavio Vieira, nosso collega do "Jornal do Commercio" e cujo acto se realisou no dia 30 de setembro ultimo na residencia dos paes da noiva, á rua Marechal Niemeyer

A Exposição de Trabalhos do Instituto Profissional Feminino



Um aspecto da exposição

(Flores artisticas)



O sr. general Prefeito com sua senhora, o sr. Director da Instrução Publica, dr. Ramires Galvão, a sra. Directora do Instituto e as professoras.

Anniversario do Club Gymnastico Portuguez

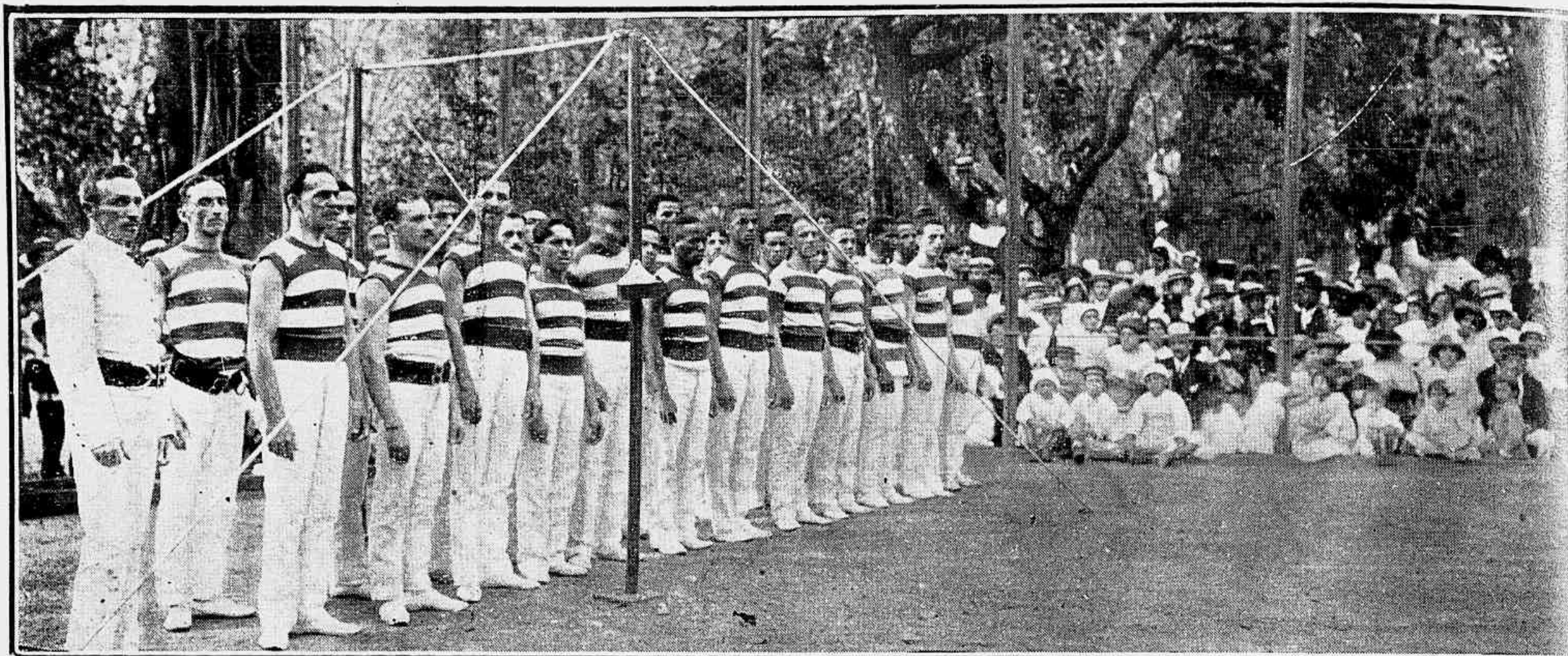


Aspecto da salão por occassão do baile com que a Directoria do Club Gymnastico Portuguez festejou o seu anniversario

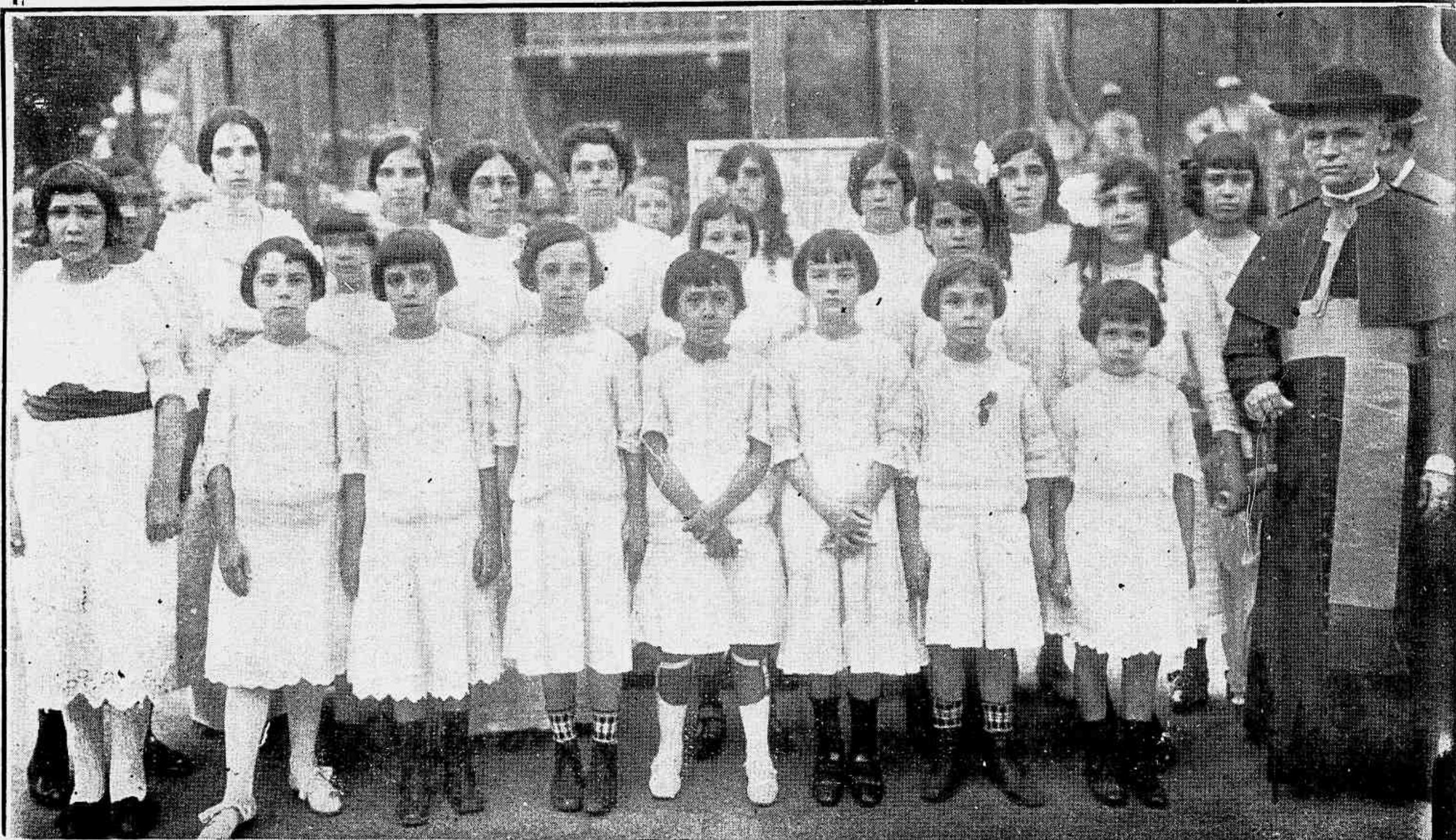


A esposa do sr. consul de Portugal, o sr. Encarregado de Negocios da Republica Portuguesa, a Directoria e varios vultos da colonia

Festival em beneficio do Asylo Isabel no Jardim Botânico



A sessão de Gymnastica do Corpo de Bombeiros



Grupo de asyladas, com o seu venerando Director

QUAL A MAIS BELLA CASA DO RIO?

A "Revista da Semana" convidou os seus leitores a responderem a esta pergunta, como thema de um inquerito dos mais interessantes. Muitas tem sido as respostas recebidas nesta redacção, mas a grande numero d'ellas faltam designações, que consideramos essenciaes: a do nome do morador e, sempre que possa ser, o do architecto.

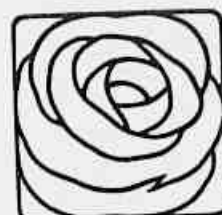
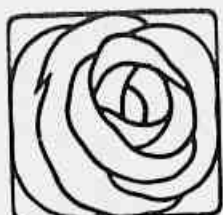
O praso para o recebimento das respostas ter-

minará no dia 30 deste mez, devendo ser publicads o resultado do concurso e as photographias da casas mais votadas, no segundo numero de Dezembro.

Faze por merecer os louvores e foge delles.

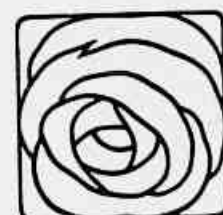
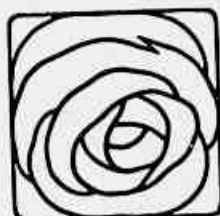
* *

Não ha casamento pobre nem mortalha rica.

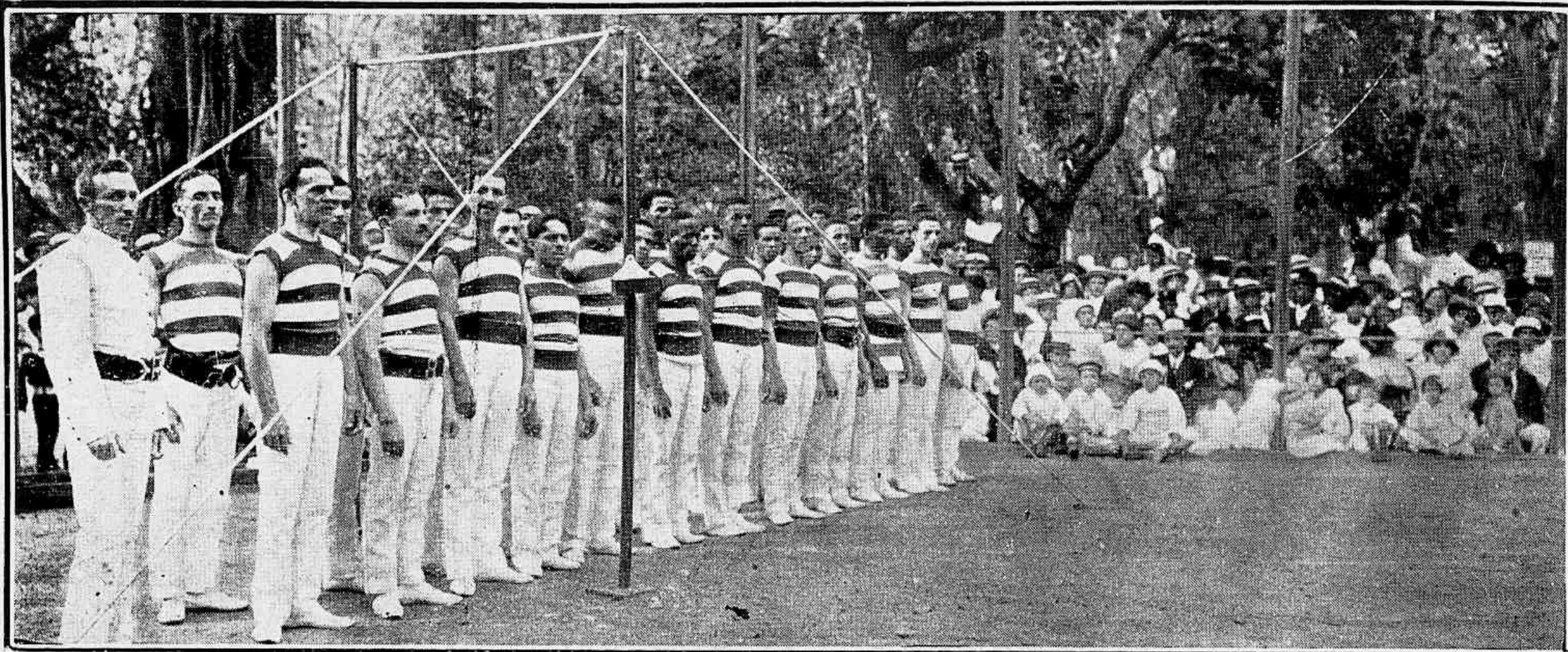


**ISTO REPRESENTA
UMA
FORTUNA**

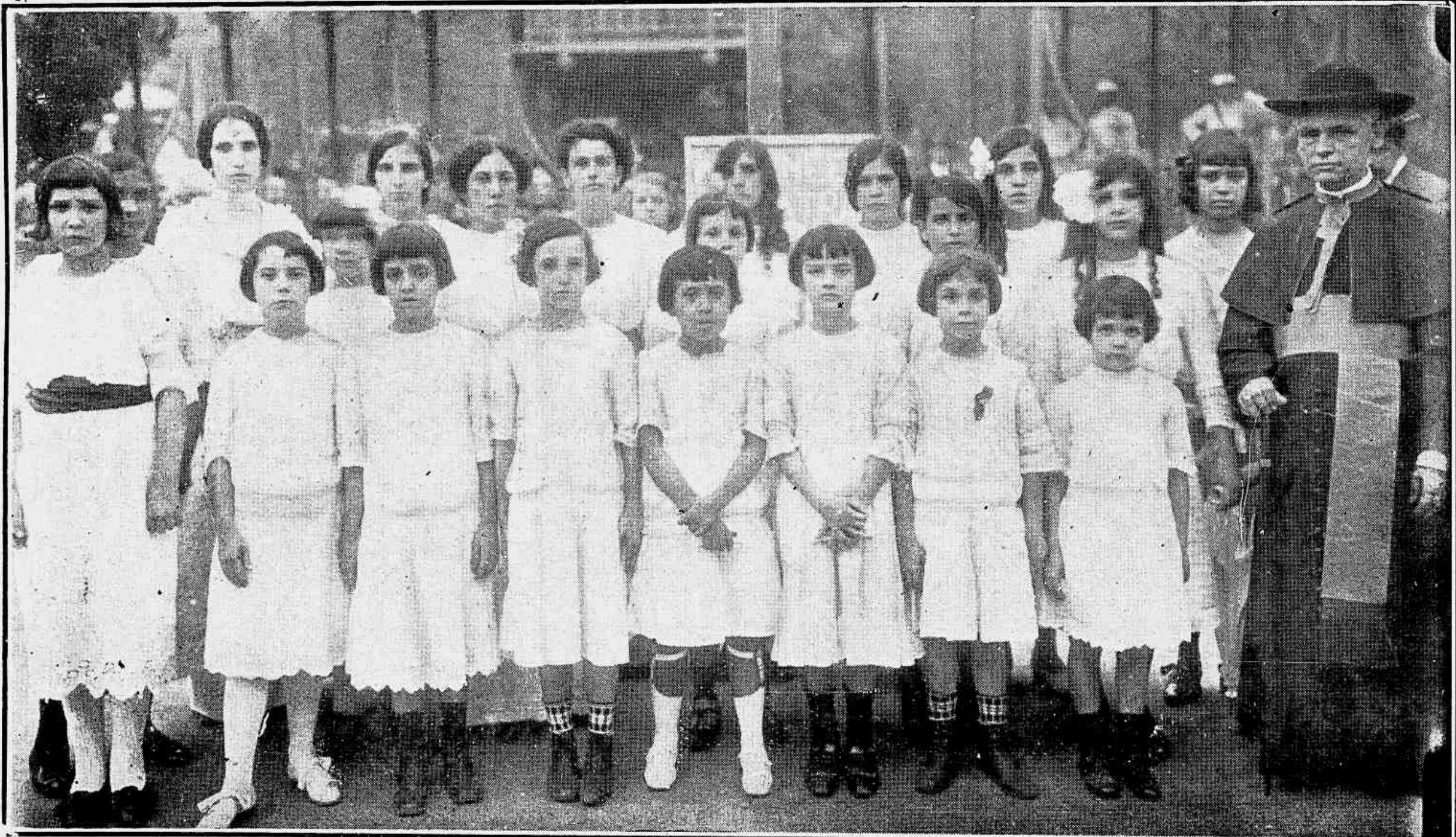
**QUE FACILMENTE SE CONSEGUE
INSCREVENDO-SE
NOS "CLUBS AUREA"
76 OUVIDOR 76**



Festival em beneficio do Asylo Isabel no Jardim Botânico



A sessão de Gymnastica do Corpo de Bombeiros



Grupo de asyladas, com o seu venerando Director

QUAL A MAIS BELLA CASA DO RIO?

A "Revista da Semana" convidou os seus leitores a responderem a esta pergunta, como thema de um inquerito dos mais interessantes. Muitas tem sido as respostas recebidas nesta redacção, mas a grande numero d'ellas faltam designações, que consideramos essenciaes: a do nome do morador e, sempre que possa ser, o do architecto.

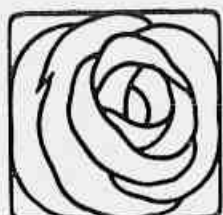
O praso para o recebimento das respostas ter-

minará no dia 30 deste mez, devendo ser publicads o resultado do concurso e as photographias da casas mais votadas, no segundo numero de Dezembro.

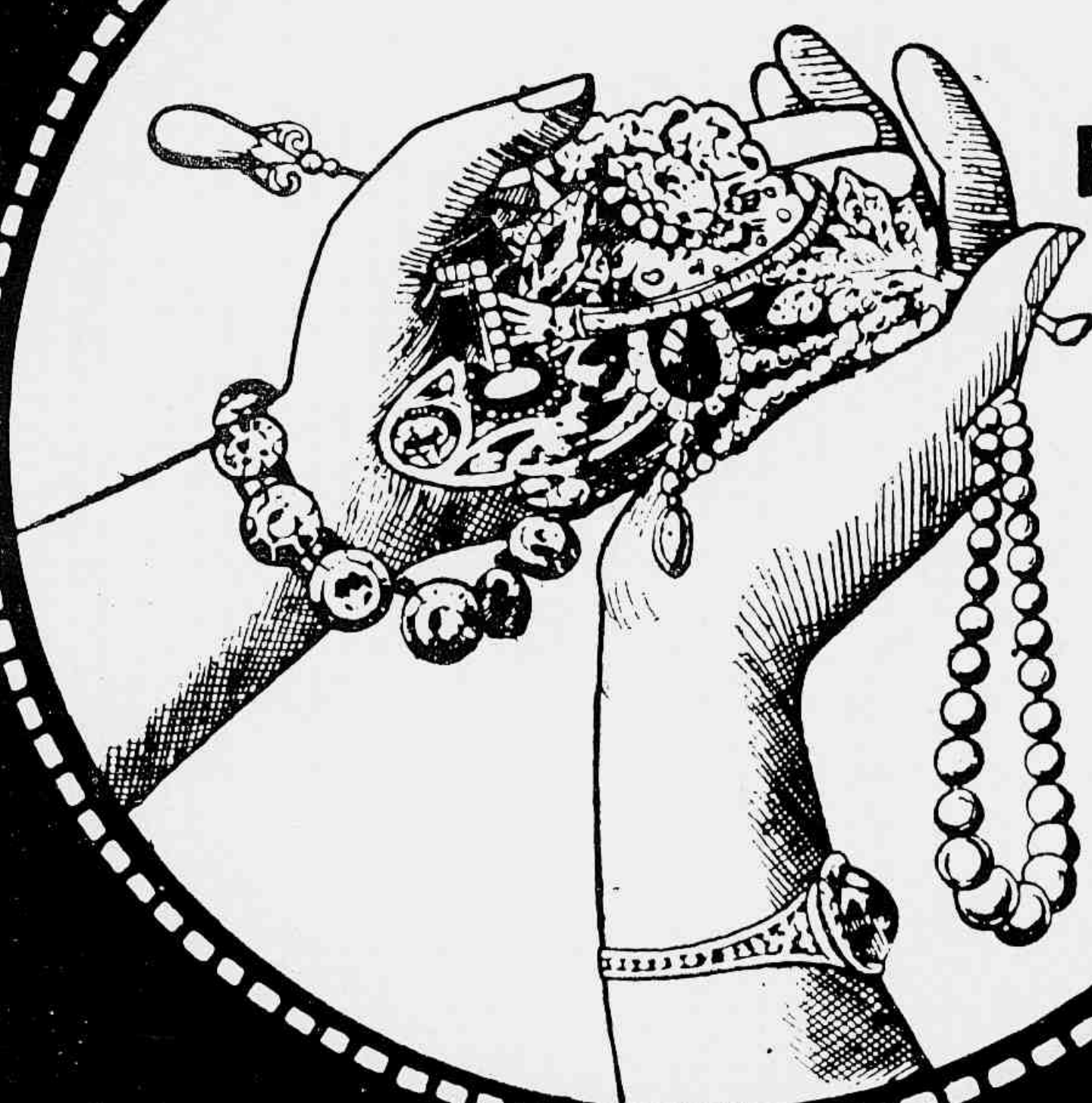
Faze por merecer os louvores e foge delles.

* *

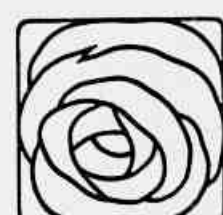
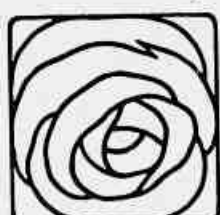
Não ha casamento pobre nem mortalha rica.



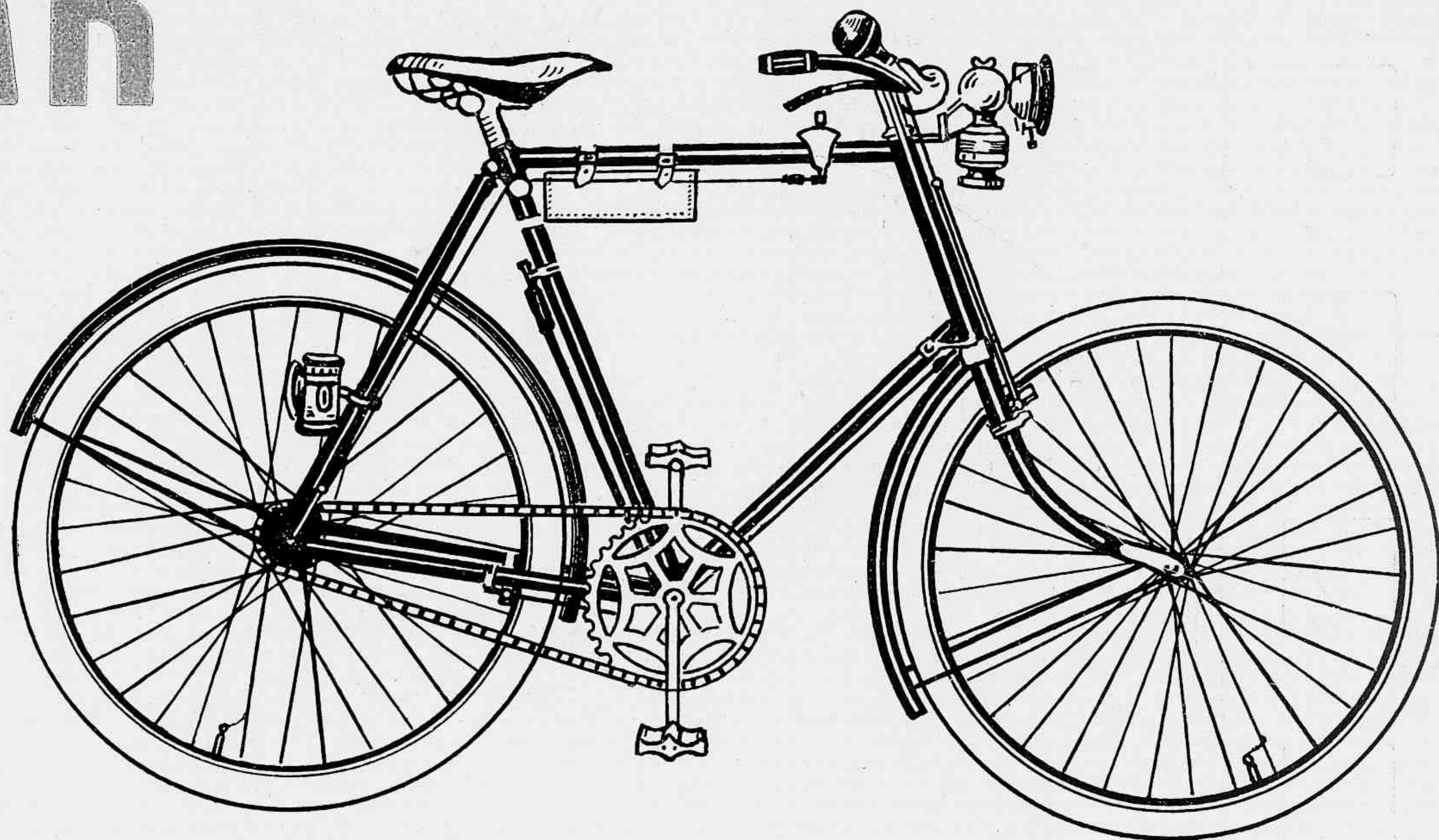
**ISTO REPRESENTA
UMA
FORTUNA**



**QUE FACILMENTE SE CONSEGUE
INSCREVENDO-SE
NOS "CLUBS AUREA"
76 OUVIDOR 76**



STAR



A BICYCLETTE MAIS CONHECIDA, MAIS SOLIDA, ELEGANTE E MAIS VELOZ

58

SEMANAS

CLUBS CASA **STANDARD**

RIO

93-OUVIDOR-95